
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 10/01/2020 1

2. Campeonato da Europa de Andebol, Renascença - Notícias, 10/01/2020 2

3. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 10/01/2020 3

4. Campeonato da Europa de Andebol, Renascença - Notícias, 10/01/2020 4

5. Campeonato da Europa de Andebol, TVI - Diário da Manhã, 10/01/2020 5

6. Campeonato europeu de Andebol, Rádio Observador - Notícias, 10/01/2020 6

7. Andebol - À conquista da Europa com orgulho e...pimentão!, Bola (A), 10/01/2020 7

8. Andebol I, Bola (A), 10/01/2020 9

9. Andebol II, Bola (A), 10/01/2020 10

10. Vamos lutar o máximo que pudermos (vídeo) (Andebol), Bola Online (A), 10/01/2020 11

11. Vamos lutar o máximo que pudermos (vídeo), Bola Online (A), 10/01/2020 12

12. Andebol - Portugal defronta hoje a França na estreia, Correio da Manhã, 10/01/2020 13

13. Andebol - Portugal estreia-se hoje no Europeu 14 anos depois, Correio do Minho, 10/01/2020 14

14. Andebol - Avanca recebe 4Nations Cup, Diário de Aveiro, 10/01/2020 15

15. Hugo Figueira: "O Filipe Cruz levava uma aparelhagem gigante para o balneário e antes dos jogos ouvíamos sempre a música do 007", Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 10/01/2020 17

16. Andebol/Europeu: Portugal estreia-se frente a França, Impala Online, 10/01/2020 22

17. Andebol - Ferraz e Fidalgo com ambição, JM, 10/01/2020 23

18. Andebol - Andebol com expressão em quatro concelhos rurais, JM, 10/01/2020 25

19. Agenda, Jogo (O), 10/01/2020 28

20. Andebol - Aí está a Seleção no Euro, Jogo (O), 10/01/2020 29

21. Futebol - Leões não cedem à virose do Setúbal, Jogo (O), 10/01/2020 32

22. Agenda, Jornal de Notícias, 10/01/2020 35

23. Andebol - Portugueses confiantes para a estreia no Euro, Jornal de Notícias, 10/01/2020 36

24. Portugal estreia-se frente a França, Lusa Online, 10/01/2020 37

25. Portugal estreia-se no Europeu frente a França, Notícias ao Minuto Online, 10/01/2020 38

26. Mais rápidos, mais altos, mais fortes: a evolução de Portugal entre Europeus de andebol para uma surpresa que seria "olímpica" - Obs..., Observador Online, 10/01/2020 39

27. Europeu de Andebol. Portugal estreia-se frente à França, Observador Online, 10/01/2020 46

28. Andebol - Portugal quer repetir em Trondheim o “jogo perfeito” que fez em Guimarães, Público, 10/01/2020 47

29. Andebol - Portugal quer entrar bem, Record, 10/01/2020 48

30. Andebol - VAR não trama Espanha, Record, 10/01/2020 49

31. Portugal quer entrar bem no Europeu de andebol, Record Online, 10/01/2020 50

32. Andebol Euro2020. Portugal estreia-se frente a França, RTP Online, 10/01/2020 51

33. Andebol: Portugal estreia-se frente a França no Euro2020, Sapo Online - Sapo 24 Online, 10/01/2020 52

34. Europeu de Andebol: Portugal estreia-se frente à França, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 10/01/2020 53

35. Portugal estreia-se frente a França no Europeu de andebol, SIC Notícias Online, 10/01/2020 54

Antena 1

ID: 84341009

10-01-2020 09:33

Duração: 00:01:35

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1c5294b9-7939-4c17-9055-380737f53b85&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol realiza-se o Campeonato da Europa com a estreia de Portugal diante da França. Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.

Renascença

ID: 84340310

10-01-2020 09:03

Duração: 00:00:41

OCS: Renascença - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f458dafc-fe2f-49fb-9974-33017481a467&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Nacional de Andebol estreia-se, esta sexta-feira, no Campeonato da Europa; uma prova em que Portugal já não marcava presença há 14 anos. O selecionador Paulo Pereira promete uma equipa a dar tudo o que tem apesar de reconhecer que a inexperiência não ajuda.

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=063e1c69-aee0-4fa9-8243-77a9631ae35a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol realiza-se o Campeonato da Europa com a estreia de Portugal diante da França. Declarações do guarda-redes nacional.

Renascença

ID: 84339720

10-01-2020 08:32

Duração: 00:00:17

OCS: Renascença - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=29fb308c-c51d-4452-8c53-f34628c52153&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, ao fim de 14 anos, Portugal volta a marcar presença numa fase final do Campeonato da Europa, na Noruega. O jogo de estreia é hoje com a França.







Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=82df1e32-c084-421f-bfc5-af2b4d604c26&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

14 anos depois, Portugal está de volta ao Campeonato da Europa de Andebol. A Seleção Nacional entra hoje em campo.
Declarações de Paulo Pereira, Selecionador Nacional de Andebol; Tiago Rocha, jogador da Seleção Nacional de Andebol; Thierry Anti, treinador de andebol do Sporting.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2020-01-10 08:15

Rádio Observador

ID: 84339427

10-01-2020 08:08

Duração: 00:00:26

OCS: Rádio Observador - Notícias

Campeonato europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4beab41e-e064-434d-ba22-4e7cafb6111a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal estreia-se hoje no Europeu de Andebol na Noruega.

CISION

A BOLA

ID: 84336430

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2

ANDEBOL ➔ APRESENTAÇÃO DO EURO-2020



Alfredo Quintana	**G. Capdeville**	**Humberto Gomes**	**Fábio Vidrago**	**Diogo Branquinho**	**André Gomes**	**Alex. Cavalcanti**	**Fábio Magalhães**	**Rui Silva**	**Miguel Martins**
31 anos	Idade: 22	42 anos	31 anos	25 anos	20 anos	23 anos	31 anos	26 anos	22 anos
Guarda-redes	Guarda-redes	Guarda-redes	Ponta-esquerda	Ponta-esquerda	Lateral-esquerdo	Lateral-esquerdo	Lateral-esquerdo	Central	Central
FC Porto	**Benfica**	**ABC**	**Benfica**	**FC Porto**	**FC Porto**	**HBC Nantes** (Fra)	**FC Porto**	**FC Porto**	**FC Porto**
Int – 48	Int – 8	Int – 67	Int – 45	Int – 32	Int – 11	Int – 29	Int – 129	Int – 70	Int – 35
Golos – 6	Golos –	Golos –	Golos – 107	Golos: 70	Golos: 16	Golos – 24	Golos – 273	Golos – 109	Golos – 69

VÍTOR GARCEZ/ASF



Seleção com misto de experiência e juventude está a viver o sonho perseguido desde 2006, quando Portugal foi 15.º no Europeu

À conquista da Europa com orgulho e... pimentão!

Paulo Pereira diz que a equipa está pronta para cumprir objetivos e a gerir emoções e razão ⊙ À família disse que ia viver momento com intensidade ⊙ Selecionador leva amuleto comprado em Nápoles



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
ENVIADO-ESPECIAL DE A BOLA À NORUEGA

TRONDHEIM — Capital da Noruega na era dos vikings, nas margens do rio Nidelva, Trondheim foi um dos grandes portos de comércio e tem na catedral medieval de Nidaros o palco da coroação de reis. A partir de hoje, será na arena Spektrum que o andebol português vai tentar conquistar o lugar no Velho Continente, com o orgulho de regressar à fase final de um Europeu, pela sétima vez, esta ao fim de 16 anos.

Só por si, o feito dos comandados de Paulo Pereira, após concluir a qualificação em 2.º lugar no grupo 6 com vitória sobre a França (33--27), coloca Portugal entre os melhores que, no dicionário do selecionador, tem por sinónimo passar a fase de grupos e até mesmo superar o 7.º lugar alcançado em 2000, na Croácia.

«Está tudo preparado para que chegue a competição. O nível emocional está ótimo e fisicamente continuamos a trabalhar para estar nas melhores condições. E há que encontrar o equilíbrio entre ambos. É fundamental para que as emoções não nos atraiçoem e sejam forças», observou o selecionador, à frente do andebol português desde julho de 2016.

Paulo Pereira trouxe confiança e fez os jogadores crer que é sempre possível. Seja em frases motivacionais que escreve na superfície que estiver mais à mão, nem que sejam azulejos no balneário... A receita funcionou com a França, em Guimarães, e os ingredientes vão sendo emulsionados da mesma forma. «Continuo a escrever nos azulejos. Ajuda a concentrar no essencial. Trabalhamos em campo, mas também, fora dele. Trabalha-se tudo», afiançou, referindo-se ao papel importante do fisiologista que só acompanhou a equipa no estágio em Rio

«Um exemplo para seguirmos»

BILAL SCHUMANN

selecionador da Bósnia Herzegovina

➔ *Técnico admitiu a A BOLA que companheirismo e fé levaram a Bósnia à estreia na fase final*

— A Bósnia e Herzegovina está, pela primeira vez, na fase final de um Europeu. Qual o segredo do sucesso desta equipa?
— O segredo do nosso sucesso é o companheirismo e a fé na nossa qualidade. Seguramente não foi fácil para nós chegar aqui, porque jogámos a qualificação contra equipas de alto nível como a R. Checa e a Bielorrússia. Mas acreditámos, desde o início, que nos podíamos qualificar para o Europeu e fomos bem sucedidos. É complicado falar de expectativas, sobretudo tendo em conta o grupo difícil em que calhámos, no qual existem dois candidatos ao título e a equipa excelente de Portugal. Vamos sem qualquer pressão, apenas daremos o máximo e vamos ver até onde isso nos vai levar.

— O que pensa da Seleção de Portugal e quais as hipótese de chegar desta equipa chegar à *'main round'*?
— Todos temos hipótese de chegar à 2.ª ronda, mas falando realisticamente, a França e a Noruega são as duas melhores equipas do nosso grupo e aquelas que animam os fãs e lhe alimentam as expectativas. Têm mais qualidade que nós e Portugal, pelo que não acredito que vá ser fácil para qualquer um de nós lhes ganhar. Apesar disso, admiro a vossa seleção e o que tem sido feito no andebol português nos últimos tempos. É um exemplo que gostaria que a nossa equipa seguisse.

— Portugal e Bósnia já se defrontaram duas vezes, com uma vitória para cada lado. O que espera deste terceiro jogo?
— Não era selecionador da equipa nesses dois jogos, mas sei que o resultado foi incerto em ambos. Não mudámos a composição da equipa desde então, e talvez a nossa grande vantagem seja estarmos juntos há tanto tempo. Portugal joga um andebol muito atraente e como equipa. Será interessante. Dou ligeiro favoritismo à Portugal, o que não quer dizer que nos vamos render. Tudo é possível!

GRUPO A
➔ Graz, Áustria

PAÍS	MELHOR RESULTADO
Croácia	2.º (2008, 2010)
Bielorrússia	8.º (1994)
Montenegro	12.º (2008)
Sérvia	2.º (2012)

GRUPO B
➔ Viena, Áustria

PAÍS	MELHOR RESULTADO
R. Checa	6.º (1996, 2008)
Macedónia do Norte	5.º (2012)
Áustria	9.º (2010)
Ucrânia	11.º (2002)

GRUPO C
➔ Trondheim, Noruega

PAÍS	MELHOR RESULTADO
Espanha	campeã em título
Alemanha	1.º (2004, 2016)
Letónia	estreia
Holanda	estreia

GRUPO D
➔ Trondheim, Noruega

PAÍS	MELHOR RESULTADO
França	1.º (2006, 2010, 2014)
Noruega	4.º (2016)
Portugal	7.º (2000)
Bósnia e Herzegovina	estreia

CISION

A BOLA

ID: 84336430

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2





Alexis Borges
28 anos
'Pivot'
FC Porto
Int – 23
Golos – 34

Luís Frade
21 anos
'Pivot'
Sporting
Int – 11
Golos – 14

Tiago Rocha
34 anos
'Pivot'
Sporting
Int – 132
Golos – 353

Daymaro Salina
32 anos
'Pivot'
FC Porto
Int – 36
Golos – 61

Belone Moreira
29 anos
Lateral-direito
Benfica
Int – 9
Golos – 8

João Ferraz
30 anos
Lateral-direito
Suhr Aarau (Sui)
Int – 69
Golos – 131

Pedro Portela
30 anos
Ponta-direita
Tremblay H. (Fra)
Int – 80
Golos – 266

António Areia
29 anos
Ponta-direita
FC Porto
Int – 35
Golos – 93

Selecionador
Paulo Pereira

Treinador adjunto
Paulo Fidalgo



TRONDHEIM
Trondheim Spektrum
– 8000 espectadores



ESTOCOLMO
Tele 2 Arena
– 22.000 espectadores



GOTEMBURGO
Scandinavium Arena
– 12.000 espectadores





MALMO
Malmo Arena
– 15.000 espectadores



VIENA
Vienna Stadhalle
– 16.000 espectadores



GRAZ
Graz Stadhalle
– 6000 espectadores

Maior e aos dois fisioterapeutas, Paulo Catarino e Federico Silva, que rumam a Trondheim. «A suplementação alimentar também foi e está a ser acautelada pelo Paulo Catarino», explicou o selecionador.

Portugal está, pois, à conquista, e mesmo tendo os Heróis do Mar cruzado mares agitados antes da viagem até ao fiorde – Gilberto Duarte, uma estrela da equipa sofreu lesão no joelho e é baixa, António Areia padeceu de mal semelhante e só viaja para a Noruega após recuperação supersónica e Alexis Borges ainda anda a contas com gripe, tal como Fábio vidrago, Fábio Magalhães e Miguel Martins — os três últimos não se treinaram ontem — o comandante português não se poupa a meios pagãos... «Estive em Nápoles e comprei um pimentão vermelho em forma de porta-chaves. Dizem que ajuda contra o mau olhado. Mal não faz», relatou com um sorriso que não quer esbatido tão cedo. «O que disse à minha família quando saí? 'Vamos ver quando isto acaba! Penso dia a dia, mas vou viver cada momento com intensidade.» Até quando, logo se verá...

GRUPO E

→ Malmo, Suécia

PAÍS	MELHOR RESULTADO
Dinamarca	1.º (2008, 2012)
Hungria	6.º (1998)
Islândia	3.º (2010)
Rússia	1.º (1996)

GRUPO F

→ Gotemburgo, Suécia

PAÍS	MELHOR RESULTADO
Suécia	1.º (1994, 1998, 2000 e 2002)
Eslovénia	2.º (2004)
Suíça	12.º (2004)
Polónia	4.º (2010)

CALENDÁRIO

→ Grupo D → Hoje

França–Portugal	17.15 h*
Noruega–Bósnia Herzegovina	19.30 h
→ Amanhã	
Portugal–Bósnia Herzegovina	15.00 h
França–Noruega	17.15 h
→ terça feira, dia 15	
Bósnia Herzegovina–França	17.15 h
Portugal–Noruega	19.30 h

*Horas em Portugal Continental

«Portugal não é um país pequeno»

DIDIER DINART

selecionador de França

→ À frente dos destinos gauleses desde 2017, o técnico enaltece crescimento do andebol luso

– Portugal será o primeiro adversário da França neste Europeu. Como descreve o nível da seleção portuguesa?
– Não será um encontro fácil, porque Portugal não é um país pequeno. Nós vamos ter de estar muito vigilantes logo no jogo de arranque do Europeu e respeitar sempre este adversário.

– Depois da derrota sofrida diante de Portugal em Guimarães, na fase de qualificação para o Europeu, pensa que a opinião geral sobre o andebol português mudou?
– Tenho o maior respeito por esta equipa portuguesa. Incontestavelmente, é um conjunto que cresce em força. Basta analisarmos o percurso das equipas portuguesas na Liga dos Campeões. A nossa derrota, em abril, em Guimarães é uma prova disso. Mesmo ao nível das seleções dos escalões mais jovens, as *performances* têm sido notáveis. Lembro-me que, já na minha época, as finais das Taças Latinas foram muitas vezes disputadas entre Portugal e Espanha.

–A seu ver quais são as fraquezas e as maiores qualidades da Seleção Nacional de Portugal?
– Esta equipa joga muito bem no sistema 7X6. Apresenta um andebol muito refinado, com boa leitura de jogo e forte a nível defensivo. Portugal tem todos os ingredientes para encontrar o sucesso. Com a intensidade e determinação, domínio tático e técnico, todas as equipas podem ser muito competitivas. Nós, claro, queremos o título europeu, tanto mais que é qualificativo para os Jogos Olímpicos.

CURIOSIDADES

- Carlos Resende é o recordista português de jogos em Europeus. Disputou 22 (1994, 2000–2004)
- É a primeira vez que 24 países competem na fase final do Europeu
- 108 é o recorde de golos marcados por um português em Europeus: Carlos Resende (1994, 2000–2004)
- Os 22 mil lugares da Tele 2 Arena de Estocolmo, na qual vão decorrer os derradeiros jogos, são lotação recorde
- Duarte Santos e Ricardo Fonseca formam a dupla de arbitragem portuguesa no Europeu. Já está nomeada para o Bielorrússia–Sérvia, do Grupo A. António Marreiros, presidente do Conselho de Arbitragem, está nomeado como Observador EHF.
- A França é a única seleção a ter detido em simultâneo os títulos europeu, mundial e olímpico e fê-lo em duas ocasiões. Campeã olímpica em 2016 e mundial em 2019, a Dinamarca é a única a poder repetir o feito
- A maior vitória de Portugal na prova aconteceu em janeiro de 2002 diante de Israel: 26–15 (12–6, ao intervalo)
- O mais pesado desaire da Seleção foi diante da Rómenia (21–38), em Almada (1994)
- O máximo de golos de Portugal num jogo do Europeu são 32 num jogo perdido com a Dinamarca em Ljubljana (2004)
- Só dois dos selecionadores – Didier Dinart, de França, em 2006 e 2010, e o sueco Ljubomir Vranjes (1998, 2000 e 2002), que comanda a Suécia – foram campeões como jogadores e podem sê-lo como treinadores
- É a primeira vez que um Europeu é organizado por mais do que um país. Noruega, Suécia e Áustria são os coanfitriões
- Com quatro títulos, a Suécia é o país com mais medalhas de ouro conquistadas (1994, 1998, 2000, 2002)
- Borko Ristovski, René Toft Hansen (Benfica) e Thomas Bauer (FC Porto) atuam no campeonato português e vão estar a representar Macedónia, Dinamarca e Áustria, respetivamente
- Com uma medalha de ouro, quatro de prata e três de bronze, a Espanha campeã em título é a seleção com mais medalhas


James Harden e Trae Young na ternura dos quarenta

ANDEBOL I. Resultados da 1.ª jornada do Europeu. Grupo A: Croácia-Montenegro, 27-21; Bielorrússia-Sérvia, 35-30); Grupo C: Alemanha-Holanda, 34-23; Espanha-Letónia, 33-22.



ANDEBOL II. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, deixou em mensagem dirigida ao congénere do andebol, Miguel Laranjeiro, votos «de maior êxito» no Europeu.

Vamos lutar o máximo que pudermos (vídeo) (Andebol)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3d92441d

Garantia de Paulo Pereira, selecionador nacional de andebol, na véspera da estreia de Portugal na fase final do Euro-2020, diante da França.

Alfredo Quintana, Alexandre Cavalcanti e Tiago Rocha também falaram do encontro com a formação gaulesa, marcado para as 17.15 horas desta sexta-feira.

?? Alfredo Quintana ???? pic.twitter.com/aZPS8yWpR7

- Federação de Andebol (@AndebolPortugal)

January 9, 2020
?? Tiago Rocha ???? pic.twitter.com/PmR1Ayhrjp

- Federação de Andebol (@AndebolPortugal)

January 9, 2020

Vamos lutar o máximo que pudermos (vídeo)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fb9f1938

Garantia de Paulo Pereira, selecionador nacional de andebol, na véspera da estreia de Portugal na fase final do Euro-2020, diante da França.

Alfredo Quintana, Alexandre Cavalcanti e Tiago Rocha também falaram do encontro com a formação gaulesa, marcado para as 17.15 horas desta sexta-feira.

?? Alfredo Quintana ???? pic.twitter.com/aZPS8yWpR7

- Federação de Andebol (@AndebolPortugal)

January 9, 2020
?? Tiago Rocha ???? pic.twitter.com/PmR1Ayhrjp

- Federação de Andebol (@AndebolPortugal)

January 9, 2020

Redação

CISION

ID: 84336032

CORREIO da manhã

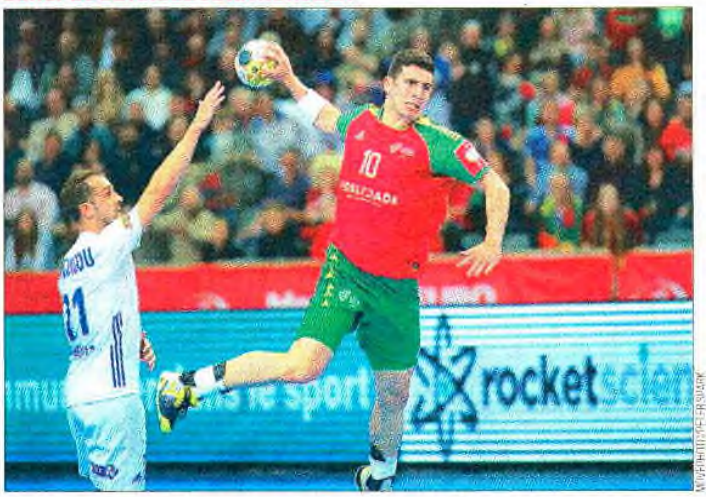
10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 9,91 x 10,58 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL NA NORUEGA



PORTUGAL DEFRONTA HOJE A FRANÇA NA ESTREIA

Portugal inicia hoje, em Trondheim, a sua caminhada no Europeu de andebol, enfrentando a França, a partir das 19h30, em partida do Grupo D, do qual fazem ainda parte a Noruega e a Bósnia e Herzegovina (defrontam-se às 17h15). A equipa orientada por Paulo Pereira, que realizou a última fase da preparação em Espanha, fez ontem um treino de adaptação ao recinto de jogo.

CISION

Correio do Minho

ID: 84338414

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 24,73 x 14,17 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal estreia-se hoje no Europeu 14 anos depois

SELECÇÃO NACIONAL defronta hoje a França na estreia no Campeonato de Europa de Andebol 2020, com vários atletas minhotos prontos para darem o seu melhor e tentarem surpreender na prova.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Foram 14 anos de ausência de um Campeonato da Europa de Andebol e o início do ano 2020 fica marcado pelo regresso à acção da selecção nacional portuguesa nesta competição que reúne as melhores equipas nacionais do 'velho continente', que se defrontam na Noruega, Suécia e Áustria, países anfitriões desta edição da competição.

Os jogos da prova começam hoje, com Portugal a entrar em acção no grupo D, juntamente com as selecções da Noruega, França e Bósnia Herzegovina. O primeiro duelo é frente à poderosíssima selecção francesa, uma partida que tem início marcado para as 17.15 horas.

Esta é a primeira fase de grupos do campeonato, que decorre até ao próximo domingo sucedendo-se a segunda fase, entre 16 e 19 de Janeiro. As meias-finais decorrem no dia 24 de Janeiro, com o dia 25 reservado à disputa dos jogos de atribuição do 5.º - 6.º e 3.º - 4.º lugares. A grande final do Campeonato da Europa 2020 está marcada para o dia 26 de Janeiro.

Nesta competição, Portugal conta com um plantel formado por 21 atletas, sendo que de entre eles há a destacar a presença de vários minhotos. A representar equipas da região do Minho apenas um: o experiente guarda-redes Humberto Gomes, que representa o ABC/UMinho.

Ainda naturais da região, mas agora a representar clubes de fora, estão presentes a selecção conta também com Fábio Vidrago, ponta esquerda do Benfica, e André Gomes, lateral bracarense do FC Porto, para além do central vimaranense Rui Silva, atleta do FC Porto.

Portugal está assim preparado para começar este europeu, sabendo que está integrado num grupo muito complicado - com duas das grandes selecções da Europa -, mas a aposta é em surpreender.

●●●

PORTUGAL NO EURO

HOJE

França - **Portugal** (17.15 h)

12 DE JANEIRO

Portugal - Bósnia (15 h)

14 DE JANEIRO

Portugal - Noruega (19.30 h)

Jogos da primeira fase de grupos da competição. Caso a selecção nacional portuguesa consiga o apuramento para a segunda fase de grupos terá que cumprir um novo calendário.

+ convocados

Guarda-redes
Alfredo Quintana, Humberto Gomes e Gustavo Capdeville;

Pontas
Fábio Vidrago, Branquinho, António Areia, Carlos Martins e Pedro Portela;

Laterais
André Gomes, Fábio Magalhães, Alexandre Cavalcanti, Salvador Salvador, Belone Moreira, João Ferraz e Jorge Silva;

Centrais
Miguel Martins e Rui Silva;

Pivots
Alexis Borges, Daymaro Salina, Luís Frade e Tiago Rocha.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 84338736

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 26,20 x 12,67 cm²
Corte: 1 de 2



Avanca é palco do "4Nations Cup"

Torneio Portugal, Espanha, França e Alemanha disputam, até domingo, o "quadrangular". Para Adolfo Vidal é um privilégio para Estarreja acolher o evento

Andebol
Sub/20 masculinos

Entre hoje e domingo há andebol de qualidade para acompanhar em Avanca (Estarreja). Integrado já na programação do Garcicup 2020, durante os três dias irá ter lugar o torneio "4Nations Cup", evento destinado ao escalão Sub/20 masculino, que contará com a presença das selecções de Portugal, Espanha, França e Alemanha.

Com o Campeonato Europeu de 2020 de seniores masculinos a decorrer na Noruega, onde Portugal marca presença, a geração seguinte do andebol nacional continua a trabalhar para dar sequência ao excelente desempenho que as seleções nacionais têm vindo a alcançar nos últimos anos.

Os jogos decorrerão no Pavilhão Municipal de Avanca e a entrada no recinto é gratuita.

Refira-se que, na próxima quarta-feira, Portugal irá ficar a conhecer o seu grupo no Campeonato da Europa de Sub/20, que vai decorrer na Áustria e Itália entre os dias 2 e 12 de Julho.

"Um torneio de grande qualidade"

"Vamos assistir a um torneio de grande qualidade com aqueles que são o futuro do melhor andebol a nível europeu", afirmou o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Estarreja, Adolfo Vidal, recordando que os atletas presentes são "o futuro da nossa selecção e das restantes".

O autarca garante que, para o município estarrejense, "é um privilégio e uma honra vermos jogadores e equipas desta nomeada aqui em Estarreja. Qualquer jogo será de qualidade elevada e para os amantes de andebol, que são muitos aqui em Estarreja, felizmente, será sempre um bom programa".

D.R.



Avanca vai acolher mais um torneio das selecções jovens

Esta é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Estarreja, da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Aveiro, com o apoio da Associação Artística de Avanca. Conta, também, com a colaboração da Escola Profissional de Aveiro, nas vertentes de acolhimento às selecções e protocolo.

O arranque do GarciCup'20

Este torneio internacional "projecta a modalidade rainha do município de Estarreja", "pontua a actividade que temos ao longo do ano" e "marca o arranque do GarciCup 2020 logo no início do ano", sublinha o autarca.

PROGRAMA

Hoje
17h45: Espanha-França
20h00: Portugal-Alemanha

Amanhã
16h45: França-Alemanha
19h00: Espanha-Portugal

Domingo
09h45: Alemanha-Espanha
12h00: Portugal-França

Entre 9 e 12 de Julho, o município receberá o Torneio Internacional de Andebol de Estarreja e haverá novidades. Adolfo Vidal adianta, para já, que "o Municipal de Estarreja receberá dois torneios com oito seleções jovens masculinas e femininas."

Confirmadas estão já as "principais equipas no que diz respeito à formação do andebol nacional - FC Porto, ABC, Águas Santas, Benfica, Sporting -, clubes formadores e que também militam no escalão mais alto da modalidade", para além da presença de mais equipas estrangeiras.

Portanto, segundo Adolfo Vidal, "está garantida a qualidade" do evento. Não só do ponto de vista do espectáculo desportivo, mas também em áreas que são essenciais para o acolhimento dos atletas participantes, em especial alimentação e transportes. E é esse o desígnio da organização do GarciCup, ter um torneio de excelente qualidade e que não exceda as 130 equipas.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 84338736

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,80 x 2,49 cm²
Corte: 2 de 2

M 24H
AVEIRO PINGO DOCE

Diário de Aveiro

10 DE JANEIRO DE 2020 SEXTA-FEIRA, Edição n.º 11.570 DIÁRIO | 0,80 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Suites desde 25€
Motel Eclipse
Deixe-se levar pela imaginação...
Tlf: 234 917 942 • www.moteleclipse.pt

DEZ ANOS E MEIO DE PRISÃO POR AGREDIR E VIOLAR A EX-NAMORADA

Homem, de 33 anos, entrou no apartamento da vítima, na Praia da Vagueira, em Vagos, através da varanda, e ameaçou derramar gasolina e incendiar a habitação **Página 11**

(Fly)
rent-a-car
www.flyrent.pt
234 301 580

GrETUA promete três meses encantados

Aveiro | P4

Morreu condenado por recrutar para o Estado Islâmico P11

Descargas poluentes continuam na Veia Real P12

Cavacas começaram a "chover" ontem no Bairro da Beira Mar

São Gonçalinho | P3



PAULO RAMOS



Ria ameaça pessoas e bens da Marinha

Comissão de moradores tem plano para inverter a situação **Página 21**

Canal de Mira volta a receber esgotos domésticos sem tratamento

Uma descarga ilegal registada, na passada segunda-feira, no Canal de Mira, está a envolver várias entidades, na sequência de uma denúncia pública feita pelo MARIA - Movimento de Amigos da Ria de Aveiro. **Página 13**

Construção da "Aldeia do Futebol de Aveiro" já arrancou

Associação de Futebol | P29



Avanca recebe "4Nations Cup"

Andebol | P31

Parceiros aliam-se contra riscos das tecnologias digitais

Aveiro | P32

Fogaça continua a ser a "rainha da Feira" e marca territorial

Tradição | P23

Grupo Américo Amorim anuncia investimentos

Santa Maria da Feira | P22

Requeixo candidata-se a apoios para combater incêndios

Aveiro | P5

Hugo Figueira: "O Filipe Cruz levava uma aparelhagem gigante para o balneário e antes dos jogos ouvíamos sempre a música do 007"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/01/2020
Meio:	Expresso Online - Tribuna Expresso Online	Autores:	Lídia Paralta Gomes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=91a633ea

É o guarda-redes mais internacional da história da seleção nacional e uma figura omnipresente nas últimas décadas do andebol português: esteve no grupo que há 20 anos conseguiu no Euro 2000, na Croácia, a melhor classificação de sempre de Portugal na competição e ainda ajudou na qualificação para o Euro 2020, que arrancou na quinta-feira e que marca o regresso da seleção a uma Campeonato da Europa, 14 anos depois da última participação. Aos 40 anos, Hugo Figueira vai ver de fora, desde o Luxemburgo, onde joga e vive desde o início desta temporada, a estreia de Portugal, esta sexta-feira (17h15, Sport TV1), frente a França

Hugo Figueira atende-nos o telemóvel desde a sua casa no Luxemburgo, para onde se mudou no início da temporada, após uma carreira que passou pelos maiores clubes do andebol português. Mas não é disso que queremos falar. Porque Hugo Figueira também é o mais internacional dos guarda-redes portugueses e era o benjamim daquela seleção nacional que há precisamente 20 anos foi à Croácia e de lá veio com um histórico 7.º lugar no Europeu. E duas décadas depois voltou a ser decisivo para o regresso de Portugal aos grandes palcos do andebol. Ajudou Portugal, por exemplo, a bater a França, a todo-poderosa França, que Portugal conseguiu vencer na caminhada para o Euro 2020, coisa que ninguém arriscaria prever há um par de anos.

Está na hora de uma viagem que vai de 2000 até 2020. Portugal estreia-se no Euro 2020 esta sexta-feira, em Trondheim, na Noruega. Frente à seleção francesa, nem de propósito.

Vamos ao passado: como é que um miúdo de 19 anos se sente no meio de um grupo como aquele que Portugal tinha no Euro 2000, com Viktor Tchikolaev, Carlos Resende, Filipe Cruz ou Eduardo Filipe?

Foi fantástico, era a minha primeira época nos seniores, na altura jogava no FC Maia e fui convocado para o Europeu, na Croácia. A nossa cidade era Rijeka. Foi uma vivência incrível, passava muito tempo no pavilhão. Imagina: Portugal jogava o terceiro jogo do dia, ao final da tarde, e eu ia logo às duas da tarde para o pavilhão para ver a Suécia. Era um bocado o benjamim da seleção, era o mais novo e fui ajudar, e acabou por ser um marco histórico porque vencemos seleções de nomeada, ganhámos à Eslovénia, à Noruega e o Carlos Resende foi o melhor lateral esquerdo da prova. Eram atletas que via na televisão e depois tive a sorte de partilhar o balneário com eles. Lembro-me que na altura estava muito em voga um novo filme do 007 e o Filipe Cruz levava sempre uma aparelhagem gigante para o balneário. A música que ouvíamos sempre antes de irmos para os jogos era a do 007, para nos motivar! Era uma daquelas aparelhagem "bigalhonas", dava cá um som! Uma pessoa ia no início do corredor e já se ouvia. Tínhamos uma grande seleção, o Tchikolaev tinha acabado de ser naturalizado, o Ricardo Costa, Rui Almeida, Ricardo Andorinho, Rui Rocha... e muitos mais.

E quem é que era o líder do grupo?

Havia muitos líderes dentro da mesma equipa. Havia jogadores mais introvertidos e outros mais

extrovertidos. O Carlos Galambas animava muito a malta, mesmo hoje se uma pessoa falar com ele farta-se de rir! O Rui Rocha e o Ricardo Costa também. O Resende era e é uma pessoa muito acessível, principalmente para os mais jovens. Na altura era a grande referência de Portugal e toda a gente olhava para ele como um ídolo. O Eduardo Filipe era um bocadinho mais introvertido, mais comedido, mas depois tive a oportunidade de jogar com ele e com o Ricardo Costa, primeiro no FC Porto, e depois fomos os três para Espanha, para o Algeciras BM, e foi uma experiência incrível.

Na altura a Croácia ainda estava a levantar-se, poucos anos antes tinha sido um cenário de guerra. Isso sentia-se nas ruas?

Rijeka era uma estância balnear e não vimos que estivesse muito afetada. Eu basicamente passava as tardes e as noites enfiado no pavilhão, gravava os jogos dos possíveis adversários, também para ajudar a equipa técnica. E com isto tive a sorte de conhecer lá o meu maior ídolo.

Ah sim? Quem era?

O guarda-redes da Suécia, o Tomas Svensson. O médico da nossa seleção, o Artur Pereira de Castro, dava-se muito bem com o Svensson e apresentou-mo. Os guarda-redes da Suécia nesse Europeu eram o Svensson e o Mats Olsson, que depois foi selecionador de Portugal. Na altura o meu maior ídolo era o Svensson e quando o conheci foi uma situação caricata: o Dr. Pereira de Castro chama-me ao corredor e quando eu saio do balneário está lá o Tomas Svensson a falar com ele, numa amena cavaqueira. Apresentei-me e fiquei a olhar para ele assim como quem olha para uma pessoa inatingível, que só nos meus maiores sonhos ia um dia encontrar. Tive imensa sorte. O Svensson uns anos antes tinha sobrevivido a um desastre de avião e, se calhar por causa dessa situação, transportava para o campo a sua maluquice. Uma pessoa olhava para ele e parecia que andava no outro mundo e depois voltava cá abaixo. Mas os guarda-redes são todos assim meio loucos. Aquilo para mim... no meu primeiro ano de seniores, acabado de chegar à seleção A, a jogar o Campeonato da Europa e conhecer aquele monstro das balizas, para mim foi um sonho, até hoje guardo esse momento no meu coração e tenho de agradecer ao Dr. Pereira de Castro por me ter ajudado a realizar um sonho de criança.

Como estreante em grandes competições, fizeram-te alguma?

Sim, aquelas praxes normais. Lembro-me de no voo para lá me dizerem: "Ó Figueira, agora vais escolher o menu para todos". E lá fui eu perguntar a toda a gente no avião o que é que queriam comer, se era carne ou peixe, tudo numa grande risota.

Quanto à competição, começa o Europeu e de repente já tinham ganho à Eslovénia e à Islândia. Foi aí que perceberam que podiam chegar a uma classificação interessante?

Nós fomos para lá com aquele pensamento de ir jogo a jogo, porque não sabíamos muito bem o valor das outras seleções. E depois começámos a acreditar e chegámos ao 7.º lugar.

Figueira joga atualmente no HB Esch, campeão do Luxemburgo

D.R.

Já falaste um bocadinho do Carlos Resende. Vocês sentiam que ele nesse Europeu estava num verdadeiro estado de graça?

Estava incrível. Cada remate dele à baliza ou dava golo ou livre de 7 metros [risos]!

Tiveste várias experiências com ele, como colega de equipa, adversário e nos últimos anos como treinador, no Benfica. E já disseste que ele ajudava muito os mais novos, o que nem sempre vemos nas grandes estrelas.

Para mim, o Resende foi e é o baluarte do andebol português. Ele próprio diz que chegou a ter excelentes propostas para ir jogar para fora, mas que não tinha necessidade porque em Portugal já jogava a Liga dos Campeões. Ele era, e é, muito humano. Quer sempre que toda a gente esteja bem e se puder ajudar com a sua experiência ajuda. No Europeu de 2000, nós mais novos olhávamos sempre para ele como uma referência, tanto a nível pessoal como enquanto jogador. A primeira vez que me lembro de jogar contra ele foi quando estava no Sporting, ainda era júnior e na altura, ainda na antiga Nave de Alvalade, entrei para tentar defender um 7 metros dele. Por acaso marcou-me golo...

Depois de 2000, Portugal participa em mais três Europeus seguidos, mas depois falha a participação nos seis seguintes, de 2008 para cá. O que é que se passou neste período?

Acho que tínhamos bons jogadores na formação, mas a partir de certa altura começaram a deixar a modalidade, porque começaram a direcionar a sua vida para as suas profissões. No meio disto tudo houve uma guerra entre a Liga e a Federação que prejudicou muito o andebol português e depois rebenta a crise, que afeta todos os setores. Em Portugal deixou-se de se investir tanto no desporto. Mas há cinco, seis anos começou a haver novamente investimento.

Entretanto foi crescendo uma nova geração que consegue finalmente voltar a um Europeu. Que caminho fez o andebol português para que tal fosse possível?

Houve mais investimento por parte dos clubes, que começaram a trazer mais jogadores estrangeiros para o nosso campeonato, o que levou a um aumento da qualidade. E com isto os jogadores portugueses começaram também a perceber que não deviam nada aos jogadores estrangeiros e que também tinham muita qualidade. Acho que de há dois ou três anos para cá começámos a colher esses frutos. Ninguém diria que o FC Porto ia vencer o Montpellier em França e o Kiel na Alemanha, que o Sporting ia fazer excelentes campanhas na Liga dos Campeões, tanto este ano como no ano passado, que o FC Porto ia chegar à final four da Taça EHF na temporada passada. O andebol português está numa fase bastante positiva e quero acreditar que podemos passar tanto a França como a Noruega. A Bósnia também é uma excelente seleção, mas comparada com essas duas ainda não está no mesmo patamar.

É possível sonhar com o apuramento para a main round?

É uma tarefa hercúlea, mas com querer e a ambição de fazer acontecer - agora está muito em voga dizer isto do "fazer acontecer" - acredito que podemos passar à fase seguinte.

A estreia é frente a França, duas vezes campeã olímpica, seis vezes campeã mundial, três vezes campeã europeia, mas o Hugo sabe o que é derrotá-los, aliás, fê-lo há poucos meses, na qualificação para este Europeu.

Sim, sim, já sei o que é ganhar-lhes. É engraçado, se perguntasses a todos os jogadores da nossa seleção antes do jogo qual era a probabilidade de ganharmos à França se calhar era 2, 3, 4% no máximo. O pavilhão de Guimarães estava cheio, mas se calhar foi toda a gente ver os franceses [risos]. O jogo começou a correr-nos de feição e a França quando percebe que o jogo lhes está a correr mal começa a ficar nervosa. Quando começam a melhorar já foi tarde. Ninguém diria que poderíamos vencer a França em Guimarães. E quatro dias depois, lá, em Estrasburgo, só ali aos 48 minutos de jogo é que eles descolam para três golos de vantagem.

Agora num contexto diferente, numa grande competição, será possível repetir a gracinha?

Vai ser diferente, eles já estão avisados, já sabem que Portugal vai jogar com o seu modelo de jogo mais consolidado. Vai ser mais complicado, mas o sonho comanda a vida! A primeira grande vitória foi chegarmos ao Europeu 14 anos depois e a segunda grande vitória será ter um desempenho honroso e

que dignifique o andebol português, porque nós temos muita qualidade. Nós que estamos cá fora ouvimos, toda a gente fala das equipas portuguesas. Se não fosse possível ganhar à França eu diria para ficarmos em casa. São 60 minutos e pode haver 10 minutos maus tanto da França como da Noruega e um Portugal motivado e a jogar bem pode ganhar.

Estiveste na qualificação, mas ficaste de fora da lista final para o Europeu. Ficaste triste?

Não, não fiquei triste por não ter sido convocado, já fiquei contente por ter entrado na lista preliminar, estou de prevenção, caso aconteça algum azar, mas espero que não, espero que toda a gente esteja lá bem e de saúde e que não se magoem! É tempo de novos valores do andebol português aparecerem, como o Gustavo Capdeville.

O Gustavo Capdeville é um bocadinho o Hugo Figueira deste Europeu, vinte anos depois.

Sim, sim [risos]. O Quintana tem feito grandes jogos na Champions e o Humberto Gomes também é um excelente guarda-redes, com a sua qualidade e veterania. A posição de guarda-redes deve ser isso mesmo: um misto de juventude com veterania e experiência. Estamos muito bem servidos de guarda-redes. Só quero que eles façam 30 defesas por jogo e que nós vençamos os jogos todos.

Conheces como ninguém as duas gerações, tanto a que esteve no Europeu há 20 anos como esta nova. Achas que são gerações comparáveis?

É muito difícil responder, porque o andebol de há 20 anos é totalmente diferente do andebol destes dias. Há 20 anos não era tão rápido, havia especialistas na defesa e no ataque, o que fazia com que tudo demorasse mais tempo. Isso agora não acontece, os jogadores têm de ser polivalentes e jogar nas duas partes do campo. Ainda há equipas que o fazem, mas isso corta o próprio espetáculo, as pessoas querem ver andebol rápido e bonito.

Voltando agora a ti, esta temporada estás a ter uma nova experiência no estrangeiro, 15 anos depois de jogares em Espanha. Deixaste o Benfica e foste jogar para o Luxemburgo. Como é que surgiu esta hipótese?

Apareceu a oportunidade de jogar no HB Esch, que é o campeão do Luxemburgo e vencedor da Taça. Gostei do projeto, somos uma equipa jovem de atletas, uns profissionais e outros que jogam e trabalham - eu sou um dos profissionais. Podem não acreditar, mas o campeonato cá é engraçado, com cinco ou seis equipas que em Portugal lutariam não pelos três primeiros, porque FC Porto, Sporting e Benfica têm grandes orçamentos, mas ali na nossa segunda linha, a partir do 4.º lugar. Já tem muitos estrangeiros com qualidade, húngaros, sérvios, alemães. E na própria seleção do Luxemburgo já começam a aparecer jovens com valor.

Levaste a família?

Vim com a minha mulher e com as minhas duas filhas, uma com 10 e a mais nova com 5 anos. Estamos super bem, o Luxemburgo também basicamente é como se estivesses em Portugal, vais ao café e falas português, aqui na rua há uma churrascaria que também é de portugueses, no supermercado trabalham portugueses, em tudo o que é lado trabalham portugueses. Só o clima é que é mais frescote, mas nada que não se suporte, o país está bem preparado, as casas, os autocarros, os pavilhões estão sempre quentinhos, não é como em Portugal. Está a ser uma agradável surpresa e estamos felizes por estarmos aqui, as miúdas estão felizes e adaptadas na escola.

Um guarda-redes de 40 anos no andebol não é propriamente velho, mas já pensas no que fazer no futuro? Vais continuar a jogar, vais ficar por aí no Luxemburgo?

Neste momento estou aqui, numa escolha que me deixa feliz, as crianças estão bem e a minha mulher vai começar agora a trabalhar, também. Acho que a minha vida e a minha carreira nos próximos anos

vão passar por aqui, mas nunca se sabe o dia de amanhã, por isso não gosto muito de fazer projetos a longo prazo, depois pode dar para o torto.

[Additional Text]:
Figueira joga atualmente no HB Esch, campeão do Luxemburgo

Lídia Paralta Gomes

Andebol/Europeu: Portugal estreia-se frente a França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=935d2f0c

10 Jan 2020 | 5:21

A seleção portuguesa estreia-se hoje no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A 'equipa das quinas' defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18:15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

RPC // AMG

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Andebol/Europeu: Portugal estreia-se frente a França
Impala Instagram

CISION

JM

ID: 84339981

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 16,88 x 30,27 cm²
Corte: 1 de 2



FOTO DR

FERRAZ E FIDALGO COM AMBIÇÃO

O madeirense João Ferraz e Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD, esperam um europeu de andebol difícil, mas revelam ambição para contornar as dificuldades.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A seleção nacional de andebol inicia hoje a sua participação no Campeonato da Europa, defrontando a França, a partir das 17h15, na Noruega. Como representes madeirenses, neste momento alto do andebol nacional, surgem Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD que desempenha funções na equipa técnica de Portugal, e ainda João Ferraz, jogador madeirense que atua no HSC da Suíça.

Em declarações ao JM, ambos revelam confiança, reconhecendo porém que irá ser uma prova extremamente exigente.

"Temos o grupo mais difícil e exigente do Euro, portanto, se queremos passar para o 'main round' teremos de eliminar um dos candidatos ao título, França ou Noruega (equipa da casa), e ainda defrontamos a Bósnia, que se apresenta com bons atletas. O grande objetivo é atingir o 'main round', que por si só já é um grande desafio pelas equipas que defrontamos nesta fase inicial", começou por explicar Paulo Fidalgo.

O treinador do Madeira SAD lembrou ainda a competência com que se encara uma competição desta envergadura.

"O grupo de atletas da seleção e todo staff técnico/administrativo trabalha com muita competência para a elevação do andebol português na Europa, e isso dá-me muito prazer vivenciar, contribuindo com as minhas competências e experiências", disse, revelando orgulho por esta experiência.

"Realizei quase 500 jogos nacionais e internacionais como treinador, portanto, estar envolvido na equipa técnica no Euro do 'sonho' é uma consagração e responsabilidade que me orgulham", referiu o treinador.

Já João Ferraz demonstra também ambição, reconhecendo a valia do grupo em que Portugal está inserido.

"Achamos que é possível passar o grupo. Sabemos que não vai ser fácil, por isso temos de estar ao nosso melhor nível. Temos dois 'tubarões' do andebol no grupo, mas a Bósnia também é uma seleção muito forte", disse, mostrando ainda orgulho por representar Portugal.

"Estou muito contente e é um orgulho estar de volta, poder ajudar a seleção e ainda mais numa grande competição. Sem dúvida que é um marco importante na minha carreira", disse, lembrando que Portugal "já derrotou a França uma vez" e quer "voltar a fazê-lo", referindo que Portugal fará tudo para alcançar a fase seguinte.

CALENDÁRIO GRUPO D - EURO 2020

DATA	JOGO	TV
HOJE, 17:15	FRANÇA - PORTUGAL	SPORTTV
HOJE, 19:30	NORUEGA - BÓSNIA HERZEGOVINA	
12.01.2020, 15:00	PORTUGAL - BÓSNIA HERZEGOVINA	SPORTTV
12.01.2020, 17:15	FRANÇA - NORUEGA	
14.01.2020, 17:15	BÓSNIA HERZEGOVINA - FRANÇA	
14.01.2020, 19:30	PORTUGAL - NORUEGA	SPORTTV

CISION

ID: 84339981

JM

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 5,14 x 3,63 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

JOÃO FERRAZ E PAULO FIDALGO REVELAM AMBIÇÃO PARA O EUROPEU

Pág. 33

CISION

ID: 84339926

JM

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 34
Cores: Preto e Branco
Área: 26,20 x 30,14 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL COM EXPRESSÃO EM QUATRO CONCELHOS RURAIS

O andebol é uma das modalidades com mais historial no âmbito do Desporto Escolar, e não só. No presente ano letivo, são seis as escolas participantes nas atividades organizadas pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE), notando-se que entre esses estabelecimentos de ensino encontram-se dois no Funchal e os restantes quatro fora da capital madeirense.

Como curiosidade, refira-se que ao nível federado a modalidade não tem expressão nos concelhos de Câmara de Lobos, Santana, Ponta do Sol e Ribeira Brava - com exceção deste último com uma equipa de veteranas -, onde se encontra o andebol escolar.

Escolas

São seis as escolas onde existem Núcleos de Andebol, sendo estes sete já que o Estreito de Câmara de Lobos apresenta dois Núcleos.

Eis os responsáveis e respetivo estabelecimento de ensino: Ana Gabriela Silva (Escola Básica 2+3 do Estreito de Câmara de Lobos, com dois núcleos), Emanuel Resende (Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia), Nuno Lourenço (Escola Secundária Dr. Ângelo A. Silva), Rui Sampaio (Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol), Joana Pereira (Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares) e David Fazendeiro (Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral).

Competição

A competição do andebol escolar, coordenada por Jorge Fernandes – responsável pela modalidade na DSDE -, é feita por concentração, no modelo todos contra todos a uma volta, e torneios abertos.

Na Festa do Desporto Escolar, a competição tem uma primeira fase de grupos e na fase seguinte por eliminatórias até ser apurado o vencedor em cada escalão.

O Pavilhão do Funchal é o recinto utilizado, enquanto a Praia de Machico vai receber, em abril, a Concentração do Andebol de Praia.

Alunos

Neste momento, são 115 os alunos a praticar andebol nas atividades do Desporto Escolar, número que sobe para perto dos 220 na Festa do Desporto Escolar.

A Escola com maior participação é a Escola Básica 2+3 do Estreito de Câmara de Lobos, cujos núcleos são orientados pela professora Ana Gabriela Silva.

Machico recebe andebol de praia

O andebol escolar também tem expressão na praia. Uma novidade apresentada no ano passado sendo que a concentração desta variante deste ano está prevista para abril, na praia de Machico.

#

115

O número de alunos de momento inscritos no Desporto Escolar atinge os 115. Número que tem tendência a crescer na Festa do Desporto Escolar, em maio próximo.









FOTO DR

Professores ligados ao andebol escolar ladeando Jorge Fernandes

CISION

JM

ID: 84339926

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 26,20 x 30,88 cm²
Corte: 2 de 3







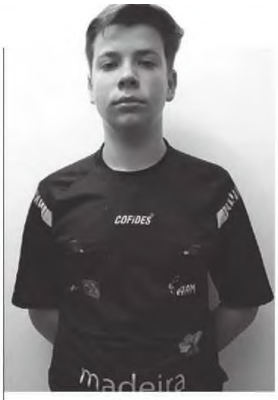
FOTOS JOANA SOUSA E DR











PADRINHO

JAIME CARVALHO

ÁRBITRO JOVEM

Jaime Carvalho é o Padrinho do Andebol Escolar 2019/2020. Trata-se de um jovem de 18 anos (7-1-2002), antigo atleta do Académico do Funchal, dedicado à arbitragem. Eleito Árbitro do Ano 2019 pela Associação de Andebol da Madeira, Jaime Carvalho ascendeu esta temporada à categoria de árbitro nacional, aguardando, no entanto, a estreia a este nível.
Para além de Padrinho, Jaime Carvalho é uma presença ativa no Desporto Escolar, dirigindo alguns jogos.

ESCOLA

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA/PE DA CALHETA

PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO Bernardo Gouveia
NÚMERO DE ALUNOS – 964 (1º Ciclo 56; 2º ciclo 209; 3º Ciclo 367; Secundário – 332)
NÚMERO DE ALUNOS DO DESPORTO ESCOLAR – 204
TOTAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 17
COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR – Aniceto Bernardes
COORDENADORES DA ATIVIDADE INTERNA – Rui Morgado e Aniceto Bernardes

NÚCLEOS DE DESPORTO ESCOLAR/RESPONSÁVEIS
BASQUETEBOL BASQUETEBOL(23 alunos) – Pedro Fonseca
FUTSAL MASCULINO (29) – Rui Sá e Rui Filipe
FUTSAL FEMININO (21) – Rui Morgado
BADMINTON (12) – Natália Noro
VOLEIBOL (42) – Pedro Libório e Paula Abreu
NATAÇÃO (24) – Ricardo Silva e José Carvalho
GINÁSTICA ACROBÁTICA (28) – Clara Gouveia
TÉNIS DE MESA (34) – Pedro Nogueira e Sílvia Gouveia
GINÁSTICA DE GRANDES SUPERFÍCIES (10) – Sílvia Gouveia





DESPORTO ESCOLAR

SEIS ESCOLAS IMPULSIONAM ANDEBOL NO PAVILHÃO E NA PRAIA

Págs. 34 e 35



CISION

ID: 84336355

OJOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,32 x 15,52 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Europeu 2020 - Fase de Grupos: França-Portugal, 17h15, em Trondheim, Noruega.
4 Nations Cup Sub-20: Espanha-França, 17h45; Portugal-Alemanha, 20h00. Jogos no Pavilhão Adelino Dias Costa, em Estarreja.

FUTEBOL

I Liga - 16ª Jornada: Santa Clara-Rio Ave, 19h00; Benfica-D. Aves, 19h00; Moreirense-FC Porto, 21h15.
II Liga - 16ª Jornada: Varzim-AC Viseu, 19h00.
Campeonato de Portugal - 17.ª Jornada - Série A: Berço SC-Marítimo B, 15h00.

FUTSAL

Taça da Liga: Braga-Sporting, 18h30; Benfica-Burinhosa, 21h15. Jogos no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

TODO-O-TERRENO

Rali Dakar 2020, com a participação de vários pilotos nacionais - 6.ª Etapa: Ha'il – Riyadh, na Arábia Saudita.

CISION

ID: 84336233

OJOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3

CAMPEÕES ENTRAM A GANHAR

Europeu arrancou com vitória espanhola frente a um estreante e árbitros portugueses a apitar jogo inaugural

●●● A Espanha, campeã em título, abriu o Europeu com uma vitória (33-22; 14-11 ao intervalo) frente à Letónia, seleção que se qualificou pela primeira vez para a fase final desta grande competição. Com sete golos em 35 minutos, o lateral-direito Dainis Kristopans, o gigante (2m15) que atua no Vardar, começou por fazer mossa na defesa espanhola, mas os campeões corrigiram a tempo. A Alemanha, campeã há duas edições (2016), também venceu outra estreante, a Holanda. A Croácia confirmou o favoritismo frente a Montenegro e a Bielorrússia surpreendeu a Sérvia, equipa com melhor histórico, num jogo que marcou a abertura do Europeu e que foi apitado pelos árbitros portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca. A vice-campeã Suécia entra hoje em ação e França, bronze em 2018, é o primeiro adversário de Portugal.

CALENDÁRIO

GRUPO D Trondheim (Noruega)

Hoje

França-Portugal	17h15, Sport TV1
Noruega-Bósnia	19h30

Domingo, dia 12/01

Portugal-Bósnia	15h00, Sport TV5
França-Noruega	17h15

Terça-feira, dia 14/01

Bósnia-França	17h15
Portugal-Noruega	19h30, Sport TV2

OUTROS GRUPOS

GRUPO A Graz (Áustria)

Resultados	1.ª jornada
Bielorrússia-Sérvia	**35-30**
Croácia-Montenegro	**27-21**

GRUPO B Viena (Áustria)

Hoje

República Checa-Áustria	17h15
Macedónia Norte-Ucrânia	19h30

GRUPO C Trondheim (Noruega)

Alemanha-Holanda	**34-23**
Espanha-Letónia	**33-22**

GRUPO E Malmoe (Suécia)

Amanhã

Hungria-Rússia	15h00
Dinamarca-Islândia	17h15

GRUPO F Gotemburgo (Suécia)

Hoje

Eslovénia-Polónia	17h15
Suécia-Suíça	19h30



ANDEBOL Portugal defronta hoje a França (17h15, Sport TV1) e Paulo Jorge Pereira diz que tem de ser ainda melhor do que foi em Espanha para passar a primeira fase do Europeu

"Podemos vencer qualquer equipa"



Enviado especial em Trondheim, Noruega

●●● Textos **RUI GUIMARÃES**

Arrancou ontem o campeonato da Europa de andebol e, 14 anos depois, Portugal está entre o lote de 24 seleções. O rival de hoje é a França, mas Paulo Pereira diz ter uma equipa "altamente motivada"

No dia em que a Seleção Nacional volta a uma grande competição internacional, fazendo a estreia no Europeu de 2020 – o primeiro organizado em mais do que um país (Áustria, Suécia e Noruega) e disputado por 24 seleções, quando antes eram 16 –, Paulo Jorge Pereira continua a mostrar forte crença na equipa e nas possibilidades de passar a primeira fase. Essa meta foi delineada ainda antes do sorteio, mantida depois de terem sido conhecidos os adversários (França, Bósnia e Noruega), e naturalmente continuando a ser válida depois da excelente presença no Torneio de Espanha, em que Portugal apenas perdeu com a equipa da casa, campeã europeia em título, vencendo Rússia e Polónia.

"Tenho a mesma convicção de antes. O que nós fizemos foi interessante do ponto de vista do rendimento, mas eu já acreditava neste grupo antes. Tudo isto é uma construção que tem de continuar, não podemos parar, nem pensar que já fizemos coisas boas. O importante é a construção da equipa, do modelo de jogo; depois, quem nos aparecer pela frente tem de jogar bem para nos ganhar", resumiu o técnico.

"Fomos competitivos em Espanha, mas podemos e temos de ser mais. Há aspetos que temos de melhorar, nomeadamente as entradas em jogo, temos de entrar fortes logo desde o primeiro minuto. Entrámos muito bem com a Espanha, contra quem fizemos uma primeira parte excecional, mas temos de ser mais constantes", continuou Paulo Jorge Pereira, para quem o "positivo" das más entradas frente a Rússia e a Polónia "foi o facto de termos superado as dificuldades sem tremer, isto mesmo com a ausência do Alexis no jogo com a Polónia".

> *"Temos de ver este Europeu como uma oportunidade e não como um problema. Temos de nos consolidar e crescer"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador Nacional

O primeiro jogo da equipa das Quinas, hoje, às 17h15, em Trondheim, na Noruega, é com a França. Eterna candidata aos títulos, detentora do melhor palmarés da modalidade – seis vezes campeã do mundo (1995, 2001, 2009, 2011, 2015 e 2017), três da Europa (2016, 2010 e 2014) e duas olímpicas (2008 e 2012) – e a quem Portugal venceu, na Póvoa de Varzim, no apuramento para este campeonato da Europa.

"Os jogos com a França, de abril, já fazem parte do passado. Este será outro jogo, outra dinâmica, este é um Europeu que apura para os Jogos Olímpicos e as equipas investem tudo para poder lá estar, também apostam no apuramento para o Mundial. É um ano especial, vamos encontrar uma França mais difícil ainda, mas podemos vencer qualquer equipa e a França está incluída; temos é de fazer jogos perfeitos", reagiu Paulo Jorge Pereira, continuando: "Somos favoritos contra a Bósnia, mas cuidado que a Bósnia também vai lutar e isso provou-se nos jogos de preparação. Basta ver onde jogam os bósnios, na Alemanha ou em França. Não podemos, nem por sombras, negligenciar a Bósnia, mas teoricamente França e Noruega são mais fortes." A outra equipa do grupo é a Noruega. "Joga em casa, tem uma ambição enorme, vai ser um osso bastante duro de roer, mas que não haja nenhum tipo de dúvida: temos as nossas possibilidades, especialmente se conseguirmos equilibrar na transição, onde elessão muito fortes", referiu o selecionador.

Depois do estágio de Rio Maior, o Torneio em Espanha e nova concentração em Santander, o Europeu aí está, sendo que dos 18 jogadores apenas Humberto Gomes, de 42 anos, já jogou um, na Eslovénia, em 2004. "É sempre uma primeira vez e só vamos conseguir ver o estado emocional da equipa, dos atletas, quando começarmos a jogar. No entanto, a minha sensação é que estamos altamente motivados", concluiu Pereira.



Ole Martin Wold/EPA

Abertura Espanha em Trondheim

O espanhol Alex Dujshebaev fez três golos à Letónia num dos jogos do primeiro dia no enorme Spektrum de Trondheim. Estiveram 4524 pessoas nas bancadas, mas para hoje os 8900 lugares estão quase todos vendidos.

CISION

ID: 84336233

O JOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3



GRIPE SELEÇÃO AFETADA POR VÍRUS

Paulo Jorge Pereira revelou que três jogadores nacionais foram afetados pelo vírus da gripe. "São três, que não treinaram. Temos feito treinos alternados e estamos bem", disse o selecionador. O ponta Fábio Vidrago, o lateral Fábio Magalhães e o central Miguel Martins são os doentes mais recentes, depois de Cavalcanti, Quintana e Alexis Borges terem parado no início do estágio.

FRANÇA GLÓRIAS VÃO FAZER DESPEDIDA

Luc Abalo, ponta-direita, Cédric Sorhaindo, pivô, e Michael Guigou, ponta-esquerda, são elementos fundamentais da geração conhecida por "les experts" e vão cumprir o último Europeu da carreira. "Está muito claro na minha cabeça que este será o último. Vivi coisas fantásticas com a França, mas está na hora de um ponto final", disse Abalo, hoje rival de Portugal.



FUTEBOL FERNANDO SANTOS DESEJA SORTE

O selecionador nacional de futebol, Fernando Santos, desejou ontem boa sorte aos "Heróis do Mar", designação da equipa que hoje começa a jogar o Europeu e que recebeu mensagem idêntica de Renato Garrido, campeão mundial com o hóquei em patins. Fernando Gomes, presidente da FPF, já tinha escrito ao homólogo da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

INCÊNDIO FALSO ALARME NUM HOTEL

O hotel de Trondheim onde estão as seleções do Grupo C – Holanda, Espanha, Letónia e Alemanha – foi evacuado ontem à tarde. Um disparo do alarme de incêndio gerou preocupação e cerca de 200 pessoas tiveram de abandonar os quartos, algumas ainda em roupa de dormir. Foi o fumo saído de um carro estacionado na garagem que fez acionar o alarme e tudo não passou de um susto.

PEDRO PORTELA Ponta-direita joga em França há uma época e meia

"Quem errar menos ganha"

O extremo do Tremblay, melhor marcador da equipa na Starligue, refere-se a França como "uma equipa rápida" e com "muita experiência nestas competições"

●●● A França é, hoje, às 17h15, o primeiro adversário de Portugal neste campeonato da Europa de 2020. Uma equipa derrotada pela Seleção Nacional em abril, precisamente no apuramento para este Europeu, mas que é a seleção com mais medalhas de ouro em Mundiais, europeus e Jogos Olímpicos. "A França joga rápido, tem jogadores fortes fisicamente e com experiência nestas competições. São provas que muitas vezes ganham, mas já mostrámos que podemos competir com eles, que podemos ganhar-lhes e temos possibilidades de o fazer. Sabemos que temos de fazer um grande jogo para conseguir a vitória e ter a consciência de que eles aproveitam bem os erros do adversário, pelo que temos de falhar pouco", resumiu a O JOGO Pedro Portela, ponta-direita da Seleção Nacional, a cumprir a segunda temporada no campeonato francês, em representação do Tremblay, ao serviço de qual tem 39 golos em 13 jogos da Starligue desta época. É ele o mais concretizador da equipa.

"Sabemos que eles vão preparar-se melhor, já não vão olhar para nós da mesma forma. Temos vindo a demonstrar muita qualidade, irão estar muito atentos, porque sabem que lhes vamos dar muito trabalho", continuou o extremo natural de Leiria, que não se assusta com o facto de Portugal andar nas bocas do mundo e de os adversários estarem mais prevenidos.

"Nós também nos preparamos para eles. Fundamentalmente, não podemos falhar; quem cometer mais falhas perde neste tipo de jogos", assegurou Portela, resumindo: "Acreditamos que podemos ganhar tanto à França como a Noruega e é o que queremos. Estamos preparados para isso."

> *"Já não vão olhar para nós da mesma forma"*

> ***"Acreditamos que podemos ganhar tanto à França como à Noruega"***
>
> **Pedro Portela**
> Ponta-direita da Seleção Nacional



Pedro Portela e António Areia são os pontas direitas



O MEU EUROPEU

Paulo Faria
pnfaria@gmail.com.pt

Portugal **cresceu imenso** mas 14 anos depois é um outsider

Tinha eu 22 anos quando participei no Europeu de 1994, disputado em Portugal. Vinha altamente motivado pelo histórico resultado do ABC de Braga, vice-campeão europeu frente aos espanhóis do Teka de Santander. Foi, e ainda é, o melhor resultado de sempre a nível de clubes. Estamos agora em 2020 e à porta de mais uma participação num Europeu. Tentarei explicar algumas diferenças, a evolução e a gestão das expectativas que podem muitas vezes ser traiçoeiras. De 1994 para 2020 temos efetivamente diferenças, e não faço sequer a comparação de qual das gerações é melhor, porque os meios, métodos e formação são incomparavelmente melhores atualmente. Tínhamos na década de 90 uma forte influência do ABC de Aleksander Donner e vamos ter neste Europeu uma forte influência do FC Porto de Magnus Andersson.



Ivo Pereira / Global Imagens

MUDANÇAS A EVOLUÇÃO REAL DO NOSSO ANDEBOL

Temos um conjunto de jogadores com um desenvolvimento muito superior ao nível físico. Mais força, potência, resistência, velocidade de recuperação, etc, permitindo um incomparável desenvolvimento da técnica individual e, consequentemente, um melhoria ao nível do rendimento individual e coletivo. Temos também um número muito significativo de jogadores nos principais campeonatos estrangeiros e alguns nos melhores clubes mundiais. Isto permite-lhes um crescimento quase impossível de acontecer se fizessem toda a carreira em Portugal. Em 1994 não tínhamos nenhum.
A mudança das regras é outra grande diferença, principalmente a reposição rápida após golo, que alterou profundamente o jogo e as necessidades físicas dos jogadores e, naturalmente, obrigou a alterações ao nível do treino. A importância do crescimento ao nível da qualidade dos nossos árbitros permitiu um maior desenvolvimento do talento. Em 1994 havia demasiados jogadores especialistas a defender e que facilmente colocavam de fora um jogador talentoso, tal era a agressividade permitida em campo. Esses jogadores não têm lugar no andebol moderno.
Com o desenvolvimento do talento ofensivo, houve por parte dos treinadores a necessidade de evoluir os sistemas defensivos, mas também o talento defensivo, com jogadores que sabem ler, interpretar e decidir as ações defensivas em função daquilo que o adversário faz. Por exemplo, não é igual defender um adversário que já utilizou o drible do que um que ainda não o tenha feito, e não é igual defender um adversário em diferentes zonas do campo.

LEMA POR PORTUGAL? TUDO. UNIDOS VENCEREMOS

Todos estes fatores ajudaram a criar um conjunto de jogadores de enorme talento e com ambição, que nos deixam também com elevadas e naturais expectativas, mas é muito importante termos consciência de que Portugal conseguiu um apuramento para um Europeu após 14 anos de ausência. E isto coloca-nos como outsiders.
Jogadores, treinadores, dirigentes e adeptos têm de saber que o grupo é muito difícil. França e Noruega são claramente favoritas, mas tenho a certeza de que a ambição do professor Paulo Jorge e dos jogadores irá tentar contrariar esse favoritismo até ao limite. Outra coisa não será de esperar. Acredito que somos tão bons ou iguais aos nossos adversários a nível defensivo, e esta é para mim a grande diferença, para melhor, que Portugal conseguiu desenvolver. Com a ajuda de Alfredo Quintana e Humberto Gomes, poderemos aqui, e só aqui, construir o nosso sucesso.
Já vencemos a França e, apesar de ser muito difícil, podemos voltar a vencer.

CISION

ID: 84336233

OJOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,99 x 6,44 cm²
Corte: 3 de 3



SEXTA-FEIRA **10 JANEIRO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 323
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO

19H00 BTV

BENFICA-AVES

Reforço alemão já entra nos convocados

Lage chama Weigl

P6-9

Treinador abordou caso De Tomás: "Uns lidam pior com a pressão"



21H15 SPORT TV1

MOREIRENSE-FC PORTO

FALTA DE PONTARIA, ARBITRAGEM, MAU FUTEBOL E ERROS DEFENSIVOS EXPLICAM REGISTO PORTISTA COM O MOREIRENSE

O MISTÉRIO DA CASA DOS CÓNEGOS

Eficácia foi o principal problema nos dois jogos de Conceição

Minhotos são o quarto clube que mais pontos custou ao Dragão em dez anos

Sérgio e o Benfica: "Assim talvez só com Eusébio"

P2-5



SPORTING

Leões já aceitam pagamento faseado dos 70 M€



UNITED PREPARA ATAQUE A BRUNO

Leões não cedem à virose do Vitória

P10-13

BRAGA

Quem usa o sistema na Europa e como se está a sair

A moda dos três centrais em análise

P14

FRANÇA-PORTUGAL

O regresso a uma grande fase final de andebol, 14 anos depois

17H15 SPORT TV1

Aí está a Seleção no Euro

Paulo Jorge Pereira: "Podemos vencer qualquer um"

P26-27

CISION

ID: 84335872

O JOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 21,78 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



OPÇÃO O jovem avançado, de 20 anos, está nos planos de Silas para a deslocação ao terreno do V. Setúbal e terá a sua primeira hipótese de se estrear em jogos a contar para o campeonato

PEDRO MENDES ENTRA NA CARREIRA DE TIRO

Devidamente inscrito na Liga, após quatro meses limitado aos sub-23 e à Liga Europa, o camisola 55 vai poder "esquecer" a sua ausência no clássico diante do FC Porto, onde o técnico optou por não convocá-lo

BRUNO FERNANDES DUARTE TORNESI

●●● Celebrado pela estrutura leonina como o primeiro reforço de inverno, Pedro Mendes fará, sabe O JOGO, parte das opções de Silas para o duelo frente ao Vitória de Setúbal e pode ter amanhã a sua primeira oportunidade de representar a equipa principal em jogos a contar para o campeonato. Inscrito na Liga nos primeiros dias de janeiro, o avançado já poderia ter sido utilizado diante do FC Porto, mas o treinador leonino optou por deixá-lo fora de uma lista de 18 jogadores escolhidos para o clássico do último domingo. Isto após, na véspera da receção aos azuis e brancos, o camisola 55 ter marcado o golo da vitória dos sub-23 sobre o Leixões (1-0), no derradeiro minuto do encontro.

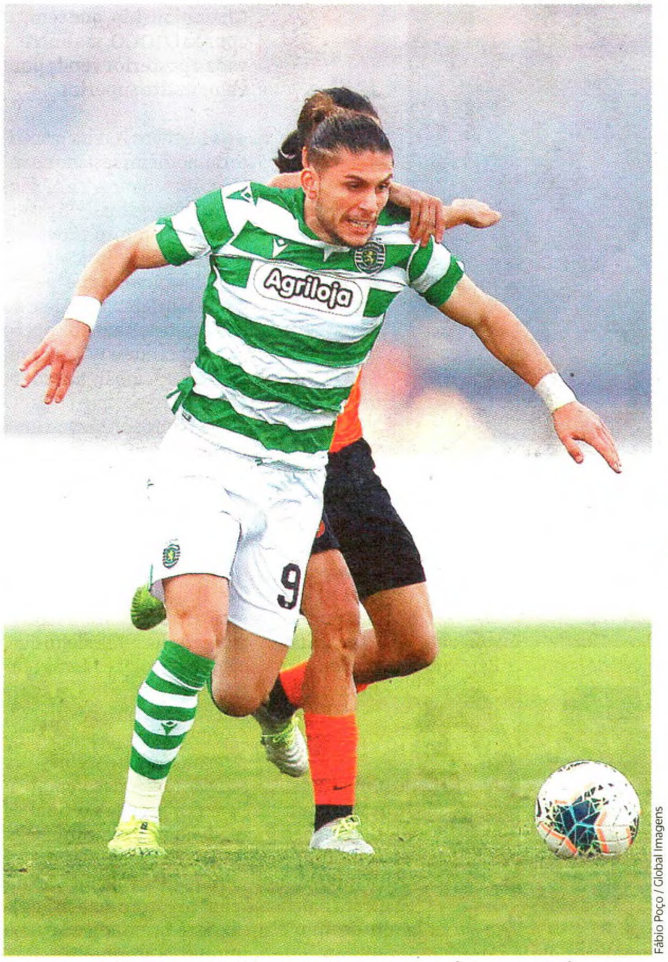
Com a disponibilidade de Pedro Mendes para as provas que vão merecer toda a atenção do Sporting este mês (campeonato e Taça da Liga), Silas ganha um poder de fogo no interior da área que estava limitado a Luiz Phellype – o único ponta de lança de raiz que podia utilizar – e o avançado ganha palco para dar sequência ao impacto que teve na Liga Europa. Utilizado em quatro jogos da prova, marcou um golo na derrota (2-3) frente ao PSV e as boas exibições nos restantes jogos deram azo a críticas à estrutura por não o ter inscrito no início da temporada.

GOLOS

16

Esta época, Pedro Mendes estreou-se a marcar pela equipa principal na derrota no terreno do PSV (2-3) e somou esse golo aos 15 apontados pelos sub-23, na Liga Revelação

Com contrato até 2023, Pedro Mendes somou ao golo marcado em Eindhoven outros 15 apontados ao serviço dos sub-23, o que faz dele um dos jogadores mais valiosos e e em foco da Liga Revelação.



Fábio Poço / Global Imagens

Em 2020 Pedro Mendes só jogou pelos sub-23 – ei-lo ante o Rio Ave

DADOS

CONTRATO

2023

Adquirido ao Moreirense em 2017, o avançado, de 20 anos, tem contrato válido com os leões até ao final da temporada 2022/2023

JOGOS

4

Pedro Mendes soma quatro jogos pela equipa principal dos leões, todos na Liga Europa



Fábio Poço / Global Imagens

Fernando em ação na deslocação a Vila do Conde

Fernando ainda está à espera

O extremo cedido pelo Shakhtar continuará a evoluir nos sub-23 sem "promoção" marcada

●●● Contratado no último dia do mercado de transferências de verão, Fernando permanece como uma grande incógnita para o universo sportinguista. Vítima de múltiplos problemas a nível muscular desde a sua chegada, decorrentes de uma lesão que já trazia da Ucrânia (acrescentou-lhe uma virose), o extremo cedido pelo Shakhtar Donetsk até ao final da época passou grande parte do tempo a recuperar a condição física e ainda não somou qualquer minuto pela equipa principal. Desde o final de novembro, Fernando tem alinhado ao serviço dos sub-23, mas, nos seis jogos disputados, não conseguiu somar os 90 minutos em nenhum. Em relação a golos, o brasileiro ficou-se pelo que marcou na derrota diante do Portimonense (2-3).

Face a este cenário, o jogador formado no Palmeiras, de 20 anos, ainda terá de queimar mais etapas antes de mostrar as suas qualidades entre a elite do futebol sportinguista. Recorde-se que a aventura de Fernando em Alvalade será, muito provavelmente, de curta duração, pois o emblema lisboeta não salvaguardou uma opção de compra pelo jogador no negócio efetuado com o campeão ucraniano, no passado verão.

CISION

ID: 84335872

O JOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3



DECISÃO Remetendo-se ao regulamento, a Liga alegou a falta de consenso entre os clubes para recusar o pedido de adiamento do V. Setúbal relativo ao jogo de amanhã frente ao Sporting

Virose sadina esbarra na intransigência dos leões

Lisboetas justificaram a "nega" com o calendário sobrecarregado e foram acusados de má-fé por um adversário que, até à noite de ontem, estava privado de 20 jogadores por motivos de saúde

BRUNO FERNANDES
DUARTE TORNESI
MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● A virose que afetou 20 jogadores do V. Setúbal não vai impedir a realização do jogo de amanhã com o Sporting. As dúvidas em torno de um possível adiamento do encontro foram dissipadas ao final da tarde de ontem pela Liga, que se remeteu ao regulamento para confirmar que a partida será disputada. A decisão acaba motivada pela intransigência leonina em alterar o jogo para datas que coincidissem com as "meias" da Taça de Portugal – a 4 e 6 de fevereiro ou 11 e 13 do mesmo mês –, mas resume-se na possibilidade de o Vitória poder apresentar um onze no Bonfim, dado ter um total de 36 atletas inscritos.

Antes, através de um comunicado, o Sporting tinha justificado a recusa ao pedido dos sadinos devido à sobrecarga de jogos. "Os calendários de competições estão sobrecarregados e inviabilizam que o Sporting possa anuir ao pedido de adiamento da próxima jornada feito pelo V. Setúbal", explicaram os leões. Defendendo o adiamento do jogo também por uma "questão de saúde pública", Vítor Hugo Valente, presidente do V. Setúbal, criticou a postura do adversário em todo o processo. "Não acredito que o presidente do Sporting, que é médico, seja insensível a esta situação. Estamos nisto de boa fé. Queríamos jogar e ganhar; agora não queremos acreditar que alguém queira ganhar na secretaria", disse, já depois de ter conhecimento da nega dos leões.

Posteriormente, sabe o nosso jornal, o Sporting ainda pediu relatórios mais detalhados do estado clínico dos jogadores, mas esbarrou na recusa dos sadinos. Desta forma, a equipa da casa dificilmente vai poder contar com Mano, Milton, Leandrinho, João Meira, Sílvio, Carlinhos, Artur Jorge, Éber Bessa, Mansilla, Ghilas, Nuno Valente, Semedo, Hachadi, Makaridze, Pirri, André Sousa, Jubal, Berto, Zequinha e Nuno Pinto, isto caso as respetivas situações clínicas não evoluam. Todos eles serão hoje reavaliados.



Ivan Del Val / Global Imagens

Vítor Hugo Valente, presidente do Vitória, só deixou o Bonfim ao final da noite

Ainda podem surgir mais casos

Ricardo Lopes, médico do V. Setúbal, alertou para a possibilidade de ainda surgirem mais casos nas próximas horas. "A maioria dos jogadores não apresenta condições de ir a jogo e os que ainda não apresentam sintomas podem estar infetados. A origem não está definida, porque os jogadores não vivem em redomas, andam na rua e têm famílias", sublinhou o clínico.

> *"Queríamos jogar e ganhar, agora não queremos acreditar que alguém queira ganhar na secretaria"*
>
> **Vítor Hugo Valente**
> Presidente do V. Setúbal

> *"Os calendários de competições estão sobrecarregados e inviabilizam que o Sporting possa anuir ao pedido de adiamento"*
>
> **Comunicado do Sporting**

> *"Como os clubes não chegaram a um consenso, o adiamento não tem condições de ser determinado"*
>
> **Comunicado da Liga**

Velázquez com "equipa morta"

Treinador espanhol dos sadinos esperava "bom senso" e diz que situação "não é digna" para a Liga

●●● Julio Velázquez, treinador do V. Setúbal, disse que nunca viu "uma situação destas em 23 anos a treinar" e falou numa equipa "morta": "Jogar com três jogadores e os juniores não é digno de uma competição que está, em minha opinião, entre as seis melhores ligas da Europa. Não acredito que uma equipa com a dimensão e a história do Sporting queira jogar contra uma equipa que não está debilitada, está morta."

O técnico espanhol disse na conferência de Imprensa que só tinha à sua disposição "dois ou três jogadores" e apelou ao "bom senso e à coerência" perante uma situação anormal que, se for ignorada, "dará má imagem" à liga portuguesa.

"Não tenho jogadores. Quarta-feira tinha cinco, mas dois deles durante a noite ficaram com 40 graus de febre. Não se trata de uma questão desportiva, mas de integridade física e saúde, que está acima de tudo. Quero sempre jogar, ganhar, mas falamos de um desporto em que o mais importante são os adeptos. Seria incrível disputar o jogo", disse, ainda antes de a Liga comunicar que a partida terá lugar sem qualquer reagendamento. "Não pode haver uma situação destas e fazer uma brincadeira", concluiu.



A. Agosto.com / Global Imagens

Julio Velázquez não tem condições para dar treinos

DIA... VIRAL

Balneário do Vitória foi esterilizado

Perante a virose que atacou 20 futebolistas do Vitória de Setúbal, a estrutura para o futebol sadino optou por tomar medidas... drásticas, esterilizando o balneário do Estádio do Bonfim para travar a propagação da bactéria. A zona esteve interdita durante grande parte do dia de ontem.

Dos 20 afetados, 14 foram ao hospital

Deste largo grupo de atletas afetados (20 no total), 14 precisaram mesmo de receber assistência hospitalar. Muitos deles não conseguiram conduzir os próprios carros, tendo sido auxiliados por elementos ligados ao Vitória, desde staff a membros da comunicação. Há mais dois elementos com sintomas da mesma virose.

Sadinos precisam de milagre ou revolução

Com apenas quatro jogadores disponíveis para o embate da 16.ª jornada do campeonato contra o Sporting, os sadinos precisam de um autêntico milagre – a cura de grande parte destes futebolistas – sob pena de Julio Velázquez ter de operar uma autêntica revolução, recorrendo aos sub-23 e aos juniores.

Saragoça-Sp. Gijón não foi para a frente

Em futebol, o exemplo mais recente de caso idêntico aconteceu na segunda liga de Espanha, quando o facto de 11 jogadores do Sp. Gijón estarem com um surto de gripe levou ao adiamento da visita ao Saragoça. O jogo, que era para se realizar no dia 3, aconteceu no dia 7. Quem decidiu foi o Comité de Competição, após o clube da casa ter pedido exames independentes aos rivais.

Andebol: três atletas com baixa médica

Também ontem o andebol português claudicou aos pés de uma virose, com Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, a confirmar que três atletas não treinaram por estarem a recuperar de uma gripe. A comitiva lusa está em solo norueguês onde hoje vai disputar o primeiro embate no regresso aos Europeus, contra a França (ver páginas 26 e 27).

CISION

ID: 84335872

OJOGO

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,22 x 1,30 cm²
Corte: 3 de 3



SEXTA-FEIRA **10 JANEIRO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 323
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO

19H00 BTV

BENFICA-AVES

Reforço alemão já entra nos convocados

Lage chama Weigl

P6-9

Treinador abordou caso De Tomás: "Uns lidam pior com a pressão"



21H15 SPORT TV1

MOREIRENSE-FC PORTO

FALTA DE PONTARIA, ARBITRAGEM, MAU FUTEBOL E ERROS DEFENSIVOS EXPLICAM REGISTO PORTISTA COM O MOREIRENSE

O MISTÉRIO DA CASA DOS CÓNEGOS

Eficácia foi o principal problema nos dois jogos de Conceição

Minhotos são o quarto clube que mais pontos custou ao Dragão em dez anos

Sérgio e o Benfica: "Assim talvez só com Eusébio"

P2-5



SPORTING

Leões já aceitam pagamento faseado dos 70 M€



UNITED PREPARA ATAQUE A BRUNO

Leões não cedem à virose do Vitória

P10-13

BRAGA

Quem usa o sistema na Europa e como se está a sair

A moda dos três centrais em análise

P14

FRANÇA-PORTUGAL

O regresso a uma grande fase final de andebol, 14 anos depois

17H15 SPORT TV1

Aí está a Seleção no Euro

Paulo Jorge Pereira: "Podemos vencer qualquer um"

P26-27

CISION

ID: 84335725

Jornal de Notícias

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 8,69 x 2,31 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

ANDEBOL - Campeonato Europeu 2020 (Noruega) - Grupo D - França-Portugal (17.15).
FUTEBOL – Liga - Benfica-Aves (19), Santa Clara-Rio Ave (19), Moreirense-F. C. Porto (21.15).
LigaPro - Varzim-Ac. Viseu (19).
Campeonato de Portugal (1.ª Fase) - Série A - Berço-Marítimo B (15).
FUTSAL - Taça da Liga (Quartos de final) - Braga-Sporting (18.30), Benfica-Burinhosa (21.15). Jogos no Centro Desportos e Congressos de Matosinhos.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84335600

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 8,66 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Portugueses confiantes para a estreia no Euro

Seleção defronta a França e Tiago Rocha quer bater "uma das melhores equipas do Mundo"

ANDEBOL A seleção portuguesa estreia-se hoje (17.15 horas, SportTV) no Campeonato da Europa de 2020, defrontando a França, uma das grandes candidatas ao título. Apesar do valor do adversário, confiança não falta à equipa das quinas.

Os portugueses estão no Grupo D, juntamente com França, Noruega e Bósnia. Para os jogadores lusos, a seleção gaulesa é tudo menos desconhecida, uma vez se encontraram na fase de qualificação, com uma vitória para cada lado. A França já levantou o troféu europeu por três vezes (2006, 2010 e 2014), mas o currículo não é o suficiente para travar a ambição nacional.

"Sabemos da enorme dificuldade que vamos encontrar. Vamos jogar contra três das melhores seleções do Mundo. E queremos ganhar às melhores seleções do mundo", disse Tiago Rocha, citado numa publicação da Federação Portuguesa de Andebol. "O objetivo é tentarmos ser consistentes e conseguir surpreender, porque toda a gente sabe que somos os 'outsiders' neste jogo, mas queremos ganhar para mostrar a nossa qualidade do nosso andebol", acrescentou.

O pivô, de 34 anos, não se esqueceu, também, de realçar um dos rivais no Grupo D que conta com uma vantagem extra: "A Noruega [último adversário na fase de grupos] joga em casa e tem grandes jogadores".

O selecionador da equipa francesa, Didier Dinart, elogiou a qualidade da seleção portuguesa e salientou a importância de vencer o primeiro jogo no Euro2020.

"Temos de estar prontos para esta primeira partida, a entrada em competição é sempre um momento especial. O nosso adversário leva-nos de volta à derrota que sofremos e que pesou muito internamente. Este primeiro jogo é extremamente importante para o resto da competição", referiu o técnico.

Didier Dinart comentou também a ausência do português Gilberto Duarte, que falha o europeu devido a lesão: "É um jogador valioso em todos os setores, vão sentir a sua falta. No entanto, Portugal conta com outros grandes jogadores e é uma equipa muito sólida".

MEIA SURPRESA A ABRIR

O Europeu começou ontem, com a realização de quatro jogos, destacando-se a meia surpresa alcançada pela Bielorrússia, que bateu a Sérvia por 35-33. Também no Grupo A, a Croácia venceu Montenegro, por 27-21. No Grupo B, os mais fortes ditaram leis: a Alemanha superiorizou-se à Holanda (34-23) e a Espanha à Letónia (33-22). ● SUSANA FARIA



FABIO POZO/GLOBAL IMAGENS

Tiago Rocha reconhece que Portugal é um "outsider"

Portugal estreia-se frente a França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a48cd43d

Trondheim, Noruega, 10 jan 2020 (Lusa) - A seleção portuguesa estreia-se hoje no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. Entrar

Portugal estreia-se no Europeu frente a França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=620dab2a

A seleção portuguesa estreia-se hoje no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A 'equipa das quinas' defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18:15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

Lusa

Mais rápidos, mais altos, mais fortes: a evolução de Portugal entre Europeus de andebol para uma surpresa que seria "olímpica" - Obs...

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/01/2020
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro Mariana Fernandes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=15d890a1

Mariana Fernandes

Texto

Bruno Roseiro

Texto

Carlos Carneiro e Ricardo Andorinho recordaram ao Observador o Europeu de andebol de 2006, falaram da evolução do andebol e projetaram regresso de Portugal a uma grande competição 14 anos depois.

10 Jan 2020, 10:03

Mariana Fernandes

Texto

Bruno Roseiro

Texto

10 Jan 2020, 10:03

Dream.

Win.

Remember.

É desta forma que o site oficial do Campeonato da Europa de andebol, que arrancou esta quinta-feira com uma organização repartida entre Suécia, Áustria e Noruega, descreve a maior competição de seleções do continente. E é desta forma também que a Seleção Nacional regressa à fase final 14 anos depois: com o sonho de poder confirmar as indicações de equipa surpresa da prova, com a vitória no pensamento, com a motivação de poder fazer dos próximos jogos um motivo para recordar pelos melhores motivos. Como frisou o selecionador Paulo Pereira na antecâmara, o apuramento é possível "mas só a perfeição vai conseguir colocar Portugal na próxima ronda", naquilo que seria uma surpresa "olímpica" mesmo sabendo que só mesmo os primeiros chegam aos Jogos.

"O objetivo estava definido mesmo antes do sorteio e consiste em passar à fase seguinte. Tendo a

Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril. Quando [o Europeu] coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor Campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", comentou o técnico que chegou a acumular funções com os romenos do CSM Bucareste, em declarações à agência Lusa.

Com uma equipa que fez a fase de qualificação e que mistura duas das melhores gerações nacionais dos últimos tempos (uma representada por Tiago Rocha, Pedro Portela, Fábio Magalhães ou António Areia, outra com os mais jovens Rui Silva, Miguel Martins, André Gomes ou Luís Frade), Portugal tentará repetir esta sexta-feira (17h15) em Trondheim o brilharete feito em Guimarães na fase de qualificação, quando derrotou a França por 33-27 naquele que foi um passo de gigante para carimbar a participação no Europeu e que nem mesmo a derrota posterior em Estrasburgo por 33-24 consegue "apagar" - até porque a Seleção só nos últimos 15 minutos claudicou.

Em termos práticos, Portugal tentará assegurar um dos primeiros dois lugares do grupo D para assegurar presença na segunda fase, dividida em dois grupos de seis onde os dois primeiros classificados seguem para as meias-finais. Além do duelo com os gauleses esta sexta-feira, os comandados de Paulo Pereira irão defrontar depois a Bósnia no dia 12 (15h) e a Noruega no dia 14 (19h30), sempre em Trondheim. Além do grupo D, estão também presentes nesta fase final Croácia, Bielorrússia, Montenegro, Sérvia (grupo A), Rep. Checa, Macedónia do Norte, Áustria, Ucrânia (grupo B), Espanha, Alemanha, Letónia, Holanda (grupo C), Dinamarca, Hungria, Islândia, Rússia (grupo E), Suécia, Eslovénia, Suíça e Polónia (grupo F).

No arranque da competição, Alemanha (Letónia, 34-23) e Espanha (Holanda, 33-22) confirmaram o favoritismo no grupo C, ao passo que, no grupo A, além do triunfo da Croácia frente a Montenegro (27-21), a Bielorrússia alcançou o jogo com resultado mais surpreendente até ao momento, batendo a Sérvia por 35-30.

Os 18 convocados para a fase final do Campeonato da Europa, após um período de estágio que "riscou" Salvador Salvador (Boa Hora), Jorge Silva (Sinfin, Espanha) e Carlos Martins (Benfica), foram os seguintes:

Guarda-redes: Alfredo Quintana (FC Porto), Humberto Gomes (ABC) e Gustavo Capdeville (Benfica);
Pontas: Fábio Vidrago (Benfica), Diogo Branquinho (FC Porto), António Areia (FC Porto) e Pedro Portela (Tremblay, França);
Laterais: André Gomes (FC Porto), Fábio Magalhães (FC Porto), Alexandre Cavalcanti (Nantes), Belone Moreira (Benfica) e João Ferraz (Suhr Aarau, Suíça);
Centrais: Miguel Martins (FC Porto) e Rui Silva (FC Porto);
Pivôs: Alexis Borges (FC Porto), Daymaro Salina (FC Porto), Luís Frade (Sporting) e Tiago Rocha (Sporting).

Além dos jogadores nacionais, marcarão presença na competição que começou ontem mais três elementos que atuam no Campeonato português: os guarda-redes Thomas Bauer (FC Porto/Áustria) e Borko Ristovski (Benfica/Macedónia do Norte) e o pivô René Toft Hansen (Benfica/Dinamarca).

"A mentalidade de hoje é diferente e houve uma grande evolução física"

Olhando para a última participação de Portugal, em 2006, marcada ainda pelo diferendo entre Federação e Liga de andebol que acabou por condicionar as opções da Seleção na Suíça, Carlos Carneiro é o único jogador ainda hoje no ativo. O central de 37 anos, que depois de ter feito a formação no ABC com passagem pelo Fafe esteve três anos no Madeira SAD e oito no Benfica, representa o Sporting pela quinta temporada consecutiva, tendo no currículo quatro Campeonatos, duas Supertaças, uma Taça de Portugal, uma Taça da Liga e uma Taça Challenge.

"É sempre algo subjetivo falar sobre as principais diferenças 14 anos depois mas hoje o andebol está diferente e o próprio Campeonato também mudou. Acho que comparando os dois Europeus existe uma mentalidade diferente no jogador português, que acredita mais e que começa a jogar nas melhores equipas, como tem acontecido com alguns jogadores da Seleção. A própria participação do Sporting e do FC Porto na Liga dos Campeões serviu para perceber que não há impossíveis", começou por referir ao Observador o central.

"Tal como em 2006, onde tínhamos um grupo forte [Croácia, 21-24; Rússia, 32-35; Noruega, 27-37], Portugal vai encontrar um grupo muito complicado onde nenhum jogo vai ser fácil. É óbvio que a equipa acredita que pode passar à fase seguinte mas terá de fazer encontros quase perfeitos. Portugal conseguiu uma grande vitória com a França na qualificação mas eles agora já não vão olhar para nós da mesma forma e têm uma das melhores equipas do mundo. Depois além da Bósnia há também a Noruega. As equipas escandinavas estão fortíssimas nesta altura e ainda para mais joga em casa [Trondheim]. Não é impossível mas vai ser difícil", salientou, antes de abordar uma das maiores evoluções de Portugal nos últimos anos e a "chave" para surpreender no Europeu.

"Olhando para a nossa equipa atualmente, uma das grandes melhorias foi em termos físicos porque já nos conseguimos equivaler mais aos restantes adversários. Houve uma grande evolução desse aspeto físico e também na baliza, que como se costuma dizer é meia equipa. O selecionador, e bem tendo em conta o período curto que tem para trabalhar, decidiu tentar aproveitar as dinâmicas que existem nas equipas e tentará apostar forte na defesa. Uma boa defesa vai ser a chave até porque o jogo está cada vez mais rápido, em dois segundos consegue-se marcar e temos excelentes pontas também. Importância do Quintana? É grande, rápido, está super confiante, faz bem o trabalho de casa, não tendo nunca jogado na equipa dele parece-me que tem uma mentalidade muito forte, gosta de jogos grandes... É um guarda-redes que pode jogar em qualquer liga e país", explicou, abordando ainda outro dos guardiões convocados por Paulo Pereira, Humberto Gomes, e a sua longevidade (42 anos).

"É como o próprio Humberto diz, desde que se vá tendo alguns cuidados a idade não é propriamente importante. No meu caso tenho também sorte de estar em clubes ao mais alto nível como o Sporting e de nunca ter sofrido nenhuma lesão grave. Com isso e mantendo sempre o gosto no que faço, como tenho, não existem muitos segredos para a longevidade e para manter o nível no alto rendimento", concluiu Carlos Carneiro.
"O resultado com a França, na cabeça dos jogadores, fez um grande trabalho"

Também Ricardo Andorinho, hoje com 43 anos, esteve no Campeonato da Europa de 2006, numa altura em que representava os espanhóis do Portland San Antonio - que foi campeão europeu no início do século e que tinha no seu conjunto nomes como o croata Ivano Balic ou o francês Jackson Richardson, dois dos melhores do mundo. Em entrevista ao programa "Nem tudo o que vem à rede é bola" da Rádio Observador, o antigo ponta que ainda jogou esta época algumas partidas pelo Évora antes de se lesionar com gravidade no tendão de Aquiles recordou os dez anos em que representou o Sporting, o "choque" da realidade em Espanha e o último Europeu em que Portugal marcou presença, antes de fazer a antevisão para a participação na prova que arrancou esta quinta-feira.

Depois de terminares a carreira no Portland San Antonio há 12 anos, voltaste a jogar este ano em Évora. Foi o "bichinho" que voltou a falar mais alto?

O "bichinho" nunca morreu. Quem é atleta ao mais alto nível, como eu tive a felicidade de ser, acaba sempre por ter ali uma relação muito especial com o desporto que pratica. No meu caso particular, tem muito a ver com a forma como eu tinha abandonado a alta competição. Foi devido a lesão e quando é devido a lesão é uma não decisão, não é. Tenho muitos colegas de equipa que abandonaram, sem problema nenhum, e decidiram fazer uma última época e, no fundo, são decisões mais fáceis porque são amadurecidas. Mas isso já faz parte do passado e eu neste momento continuo a divertir-me com o desporto. Já não vou jogar mais, por decisão minha, porque o andebol é um desporto que tem um nível de contacto e de intensidade que é realmente agressivo para quem não está por dentro da modalidade.

Em Portugal ganhou apenas por uma vez o Campeonato, que quebrou um longo jejum do Sporting, em 2000, num andebol que era sobretudo dominado pelo ABC. O que se recorda desse jogo decisivo na antiga Nave de Alvalade com o FC Porto?

Foi o culminar de dez anos de trabalho de uma equipa do Sporting. Hoje em dia é muito mais difícil ter equipas, ter plantéis, sejam elas de andebol ou de outro desporto qualquer, com muita estabilidade. Há muitas contratações, há muita gente a sair, muita gente a entrar, e isso torna difícil o trabalho da cultura desportiva de uma equipa. Eu tive a sorte de ter entrado para o Sporting com 17 anos e de ter jogado dez anos no Sporting e esse caminho permitiu nós construírmos uma equipa, e uma qualidade de equipa, que nesse ano de 2000 fez com que tivéssemos ganho o Campeonato Nacional, retirando essa hegemonia ao ABC de Braga.

A Nave de Alvalade naquela altura já estava em obras, as pessoas estavam todas encavalitadas umas em cima das outras, os pontas para ganhar balanço tinham quase de ir à bancada. E de repente vai para Espanha e logo para o Portland San Antonio, que era uma das melhores equipas do mundo. Como é que foi essa mudança de realidade?

Acho que nunca contei esta história. Eu saí do Sporting, de um clube que tem - e teve - uma estrutura fortíssima em termos de andebol em Portugal. É um clube grande, é um clube que nunca faltou com nada aos atletas e às necessidades dos atletas e às necessidades das equipas. E encontro uma realidade espanhola chocante, no mínimo. Nós no Portland só tivemos resultados desportivos de excelência no primeiro ano, porque a equipa foi toda formatada nesse ano de 2004. Contrataram o Ivano Balic, o croata que era o melhor jogador do mundo naquela altura, e com essa contratação acabaram por vir o Kasper Hvidt, guarda-redes da seleção da Dinamarca, mais outros dois dinamarqueses, mais o Jackson Richardson, que estava ainda em jogar em Espanha, o Carlos Ruesga, dois anos mais tarde...mais foi uma equipa que ficou montada no ano de 2004. E, por isso, todas as pessoas como eu, todos os atletas, encontraram uma realidade muito diferente daquela a que estavam habituados nos clubes de origem. Uns em clubes grandes, como o Sporting, mas a maioria até vinha de clubes bastante mais pequenos nos países de origem deles.

Mas quais eram as diferenças?

O pavilhão não era do Portland San Antonio, era alugado à Universidade de Navarra; a sede era realmente muito pequenina, era um escritório no centro de Pamplona; o autocarro era da empresa de autocarros, o clube alugou-o e depois lá personalizou um autocarro. Era uma realidade muito diferente daquela que nós esperávamos do Portland San Antonio enquanto campeão da Europa. Nesse ano, como nós respeitamos muito as individualidades e respeitamos muito os clubes, acabámos por ter mais produtividade e mais performance, ganhámos tanto a liga espanhola como a Supertaça de Espanha. A partir daí, surgiram visões mais individualistas de uma equipa que era multicultural. Nós tínhamos atletas provenientes de sete ou oito países diferentes e acabámos por pagar essa fatura em termos da performance da equipa e dos resultados dos anos seguintes.

O que recorda daquele jogo com o Barcelona onde contraiu uma gravíssima lesão no joelho que acabou por marcar a carreira? Percebeu logo que era ali o fim?

Quando acontece a lesão, nunca esperei que essa lesão fosse incapacitante e me impedisse de continuar na alta competição. Isso para mim era claro, tanto quando aconteceu a lesão como mesmo no início do período de recuperação. A lesão acontece já no final da temporada, é num dos jogos de acesso a umas meias-finais da Liga dos Campeões. É com o Víctor Tomás, que até há pouco tempo era o ponta da seleção espanhola e do Barcelona. Ele é muito baixo, mais baixo do que eu, e é muito baixo para a média de alturas dos pontas de hoje em em dia, e por isso tem de fazer muita força para saltar. Tem uma impulsão fantástica, mas tem de fazer uma força muito grande no pé de apoio para saltar. O que aconteceu naquela jogada foi que ele, em vez de saltar com o espaço que eu lhe dei, saltou antes do meu pé mas em direção ao meu joelho. Põe a força toda no chão mas quando coloca o

joelho para se impulsionar, foi joelho contra joelho, sendo que o meu estava parado. Fraturei a rótula, fiz uma fissura, e o processo de recuperação acabou por danificar o tendão rotuliano. Deixo de jogar não por essa lesão da fratura específica mas pela própria recuperação.

O Ricardo fazia parte da seleção portuguesa que esteve no Europeu de 2006, o último em que Portugal participou até ao deste ano. Como é que se justifica esta ausência prolongada e como é que se conseguiu voltar aos Europeus?

Essa é uma pergunta em que o meu racional pode ser diferente de outros racionais - e quase de certeza que o é. Mas eu atribuo esse interromper desse ciclo onde a seleção portuguesa vinha a participar recorrentemente àquilo que foi uma guerra política entre a Federação de Andebol de Portugal e a Liga Portuguesa de Andebol, nesses anos, que causou um dispersar das atenções. Chegando-se ao ridículo de nós termos estágios da Seleção Nacional com grupos de jogadores que eram recrutados em função dos clubes em que jogavam. Portanto, se os clubes onde esses atletas jogavam pertencessem à Federação, o selecionador nacional podia convocá-los; se pertencessem à Liga, o selecionador nacional não podia convocá-los, existiam limitações à convocatória. E um português, como eu, que é muito nacionalista e que competiu lá fora e que sabe o quão difícil é um português competir no estrangeiro, tem muitas dificuldades em gerir tudo isto. Apesar de que eu até acho que a Seleção não teve um mau desempenho perante o grupo difícil que teve, em 2006, e termos ficado pelo caminho na primeira fase.

E como é que olha para esta Seleção? Quais são as perspetivas à entrada para o Europeu?

Eu sou uma pessoa muito ambiciosa em relação aos resultados desportivos. Mas também sou uma pessoa que tem os pés assentes no chão relativamente à experiência e ao acompanhamento que fiz a esta equipa de Portugal nos últimos anos. Portugal não se apurou para fases finais antes, umas vezes por falta de competência, outras vezes por falta de sorte. Recordo-me de que tivemos aqui uma oportunidade com a Islândia, no Porto, em que acabou por ser uma segunda parte muito má de Portugal que nos retirou do Campeonato da Europa. E esse momento acaba por marcar um pouco os próprios atletas e o treinador e toda a gente que está envolvida na equipa. Não é falta de competência, não é falta de competitividade dos atletas, mas essa segunda parte não correu bem. E às vezes uma segunda parte, às vezes cinco minutos de um jogo, às vezes três segundos de outro jogo, ditam aqueles que vão estar entre os melhores e aqueles que não têm hipótese de estar entre os melhores.

Mas qual é o objetivo real desta seleção portuguesa?

Esta Seleção fez um trajeto muito meritório, com pessoas e atletas e treinadores e uma equipa de suporte que conhece esta realidade que vos estou aqui a explicar hoje e que tem trabalhado no sentido de deixar os atletas jogarem o seu andebol, mostrarem o que são capazes de fazer e terem as melhores expectativas no início deste Campeonato da Europa. E as melhores expectativas são nós apurarmo-nos no grupo de qualificação. Nós temos um resultado histórico contra a França, em Portugal, e podíamos ter tido outro resultado histórico contra a França fora senão tivéssemos caído ali na parte final. Esse resultado contra a França, na cabeça dos atletas e naquilo que é o potencial de performance deste Campeonato da Europa, fez um grande trabalho. No sentido de lhes mostrar, e de nos mostrar a nós portugueses, que esta seleção portuguesa pode ganhar à França. Se calhar, em dez jogos, não conseguimos ganhar seis, ou cinco. Mas, estando bem dentro de campo, podemos competir de igual para igual e fazer uma surpresa como àquela que fizemos aqui e onde a França parecia uma equipa totalmente ao alcance de Portugal.

A lesão do Gilberto Duarte pode ser um fator também catalisador? Ou seja, os jogadores podem unir-se ainda mais para conseguir dar esta vitória a um dos principais jogadores da equipa?

Nós quando falamos de desportos coletivos temos muita tendência para identificar os melhores dessa equipa. É o caso do Cristiano Ronaldo, que ofusca completamente os colegas da Juventus ou quem

está ao lado dele na Seleção Nacional. E isto é natural, é a nossa história, é a história da comunicação social. E todos nós estamos muito formatados a avaliar as perdas como se fossem..."não, sem o Gilberto Duarte não vamos ter hipótese". Claro que vamos ter hipótese! Vamos ter quase as mesmas hipóteses que teríamos se o Gilberto Duarte estivesse a 100%. Não são as mesmas mas são quase as mesmas.

Porquê?

Porque num desporto coletivo como o andebol, aparecem tantas jogadas...acima de tudo, aquilo que depois vai ser decisivo num jogo são os momentos em que nós, enquanto equipa, vamos ter oportunidade para ganhar os jogos. Para ter oportunidade de ganhar os jogos, a equipa tem de ser super competitiva em 50 e muitos minutos, para ter esses minutos em que tudo se decide. O Gilberto vai estar com a equipa, vai estar a sofrer à distância como eu, não vai poder contribuir lá dentro, vai sofrer mais do que os colegas que estão a contribuir lá dentro, mas de certeza que em termos de performance global que não é por não termos o Gilberto Duarte que não vamos ter um bom resultado para Portugal.

E aí também existe a questão da química das equipas? Dos jogadores que jogam juntos durante a temporada e depois também estão juntos na Seleção?

Sem dúvida que sim. Historicamente, tem sido assim. Tivemos muita influência do Alexander Donner na Seleção Nacional de andebol, ele era treinador do ABC e as dinâmicas que trabalhava com os atletas do ABC eram rotinas completamente diferentes daquelas que existiam quando chegávamos à Seleção Nacional. Mas isso é um aproveitamento que todos os treinadores mais competitivos fazem daquilo que são as dinâmicas que os próprios atletas criam nos seus clubes de origem. E isso sem dúvida que tem sido bem utilizado na seleção portuguesa. Essa química, no fundo, é o que queremos transportar para todos aqueles que estiverem ao serviço da Seleção Nacional durante o Europeu e durante as oportunidades que o selecionador nacional der a quem estiver dentro de campo naqueles momentos.

Esteve nas listas às eleições do Sporting com João Benedito em 2018. Como vê o estado atual do clube?

Acho que é uma realidade muito complicada. Vejo, acima de tudo, a Direção do Sporting - e esta é talvez a maior crítica que faço - sem perceber o passado e aquilo que o clube é, ou era, na altura em que se avança para uma nova Direção e se tenta estruturar um clube nas condições em que o Sporting estava depois daquele processo eleitoral. Tenho uma visão muito pessoal, crítica desta realidade - em favor do Sporting. Custa-me ver os sportinguistas divididos, custa-me ver demasiadas fações e custa-me ver, acima de tudo, pessoas que acham que conhecem uma realidade que nunca viveram. Isso são as coisas que me custam, na prática. Depois existe a componente política e a informação e a desinformação e o diz que disse...

E a parte desportiva, sobretudo no futebol, que é o reflexo de tudo isso...

Certo, mas a realidade desportiva é uma consequência destas coisas todas. Ou seja, a realidade desportiva é consequência de um plantel, é consequência de como é que esse plantel é feito, é consequência de como é que foram feitas as contratações, do que se pagou pelas contratações...porque isto não é como era antigamente. Agora tudo se sabe. Agora, discute-se o nível de conhecimento que cada sportinguista tem sobre aquela matéria. E eu fui um pouco treinado, até pelas minhas responsabilidades na Federação de Andebol de Portugal, a não emitir grandes opiniões sobre aquilo que eu acho. Porque uma coisa que nós temos muito em Portugal e no desporto é a cultura do "achómetro". Todos achamos.

Entramos agora em desconto de tempo, com perguntas rápidas para remates para golo: um golo de rosca, um chapéu ao guarda-redes ou um golo de uma baliza à outra?

Um golo.

Se não jogasse andebol, que outra modalidade poderia ter praticado?

Quase todas. Sou alguém que se vicia muito facilmente em qualquer desporto. Gosto muito de padel, estou a jogar padel também. Também gosto muito de basquetebol, os meus dois filhos jogam basquetebol. Há muitos, é difícil escolher só um.

Prefere ver um jogo na bancada ou no conforto do sofá?

Em casa. Mas a maioria dos jogos, ou seja, há jogos que só gosto de ver no estádio ou nos pavilhões, porque o desporto na televisão é completamente diferente.

Évora, Lisboa ou Pamplona?

Évora, Pamplona e Lisboa.

Portugal a ser campeão da Europa ou o Sporting a ganhar a Liga dos Campeões de andebol?

Portugal a ser campeão da Europa.

Mariana Fernandes, Bruno Roseiro

Europeu de Andebol. Portugal estreia-se frente à França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=249ffe0f

A seleção portuguesa estreia-se esta sexta-feira no Euro2020 de andebol contra a França, equipa que ganhou a medalha de bronze no último Mundial. Gilberto Duarte não vai jogar devido a uma lesão.

A seleção portuguesa estreia-se esta sexta-feira no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A equipa portuguesa defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18h15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

Agência Lusa

CISION

ID: 84336598

Público

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Preto e Branco
Área: 10,39 x 28,29 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal quer repetir em Trondheim o "jogo perfeito" que fez em Guimarães

Andebol

Marco Vaza

Selecção nacional inicia Campeonato da Europa contra a França, que derrotou em Abril de 2019

A selecção portuguesa entra hoje em acção no Euro 2020 de andebol e logo frente a um dos grandes candidatos à vitória, a França. Será em Trondheim (17h15), na Noruega, que a selecção orientada por Paulo Pereira, integrada no Grupo D da fase preliminar, faz o seu primeiro jogo neste regresso a Europeus depois de 14 anos de ausência, e contra a selecção mais titulada do andebol internacional. Com todo o favoritismo a cair para o lado francês, e sem poder contar no Euro com Gilberto Duarte, a selecção portuguesa tem a seu favor o facto de ter batido a França durante a fase de qualificação.

Num grupo do qual também fazem parte a vice-campeã mundial Noruega e a estreante Bósnia, será importante para a selecção portuguesa começar bem para poder pensar na qualificação – apuram-se apenas os dois primeiros de cada grupo.

Paulo Pereira já disse que Portugal precisa de fazer "o jogo perfeito" para bater uma das melhores selecções do mundo. Depois do embate com os franceses, Portugal irá defrontar os bósnios no domingo, fechando na terça-feira com os noruegueses.

Didier Dinart, seleccionador francês, é que não quer que se repita o desfecho do jogo realizado em Abril do ano passado, em Guimarães, que terminou com um histórico triunfo português, por 33-27.

"A entrada em competição é sempre um momento especial. O nosso adversário leva-nos de volta à derrota que sofremos e que nos pesou muito internamente. Eles dominaram-nos em Guimarães devido ao sete para seis e fomos apertados como raramente aconteceu", alertou o técnico francês.

O primeiro dia do Euro 2020 de andebol, que tem organização dividida por três países (Áustria, Suécia e Noruega), correu bem às selecções mais cotadas. A Espanha, campeã europeia em título, entrou em competição com um triunfo em Trondheim sobre a Letónia (33-22), em jogo a contar para o Grupo C. No mesmo agrupamento, a Alemanha também conseguiu um triunfo fácil sobre a Holanda (34-23). Num grupo que se prevê ser dominado por espanhóis e alemães, ambos conseguiram derrotar os adversários com a mesma diferença no marcador: 11 golos.

No Grupo A, que inclui três equipas da antiga Jugoslávia, a Croácia iniciou a sua campanha com um triunfo no duelo balcânico frente a Montenegro (27-21), enquanto a Bielorrússia derrotou a Sérvia por 35-30. Os croatas, antigos campeões mundiais, são os primeiros líderes do agrupamento, graças à diferença de golos, mais um que os bielorrussos.

mvaza@publico.pt

MANUEL ARAÚJO/LUSA



Paulo Pereira quer dar sequência à excelente campanha portuguesa

CISION

Record

ID: 84336525

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,70 x 26,67 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

PORTUGAL QUER ENTRAR BEM



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
TRONDHEIM, NORUEGA

Voltar a surpreender a poderosa França é o desejo da Seleção para a estreia de hoje no Euro

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

Portugal entrou na contagem decrescente para se estrear hoje no Europeu da Áustria, Suécia e Noruega, defrontando, em Trondheim, a poderosa França, multimedalhada em grandes provas, na 1ª jornada do Grupo D. E depois de a Seleção se ausentar 14 anos desta competição, o selecionador Paulo Pereira diz que se trata de uma oportunidade para Portugal ser ainda mais reconhecido internacionalmente.

"Vai ser um jogo muito difícil, pelo que teremos de ser perfeitos, como o fomos em Guimarães na qualificação, para vencer. Dessa vez, ganhámos por 6 (33-27) e desta vez basta ser por um. Queremos começar bem e logo nos primeiros 10 a 15 minutos de jogo vou perceber o que esta equipa pode fazer. Vamos ver as nossas sensações e mostrar a nós próprios o que somos capazes de fazer", sustentou o treinador, que ontem já tomou contacto com a equipa num treino realizado na arena norueguesa, o espetacular Trondheim Spektrum Arena, com capacidade para quase 9.000 espectadores.



PETER SPARK/NOVUSPHOTO

INFLUENTE. Miguel Martins pode ser arma importante

A MAIOR CONTRARIEDADE TEM SIDO UM SURTO GRIPAL QUE AFETOU ALEXIS BORGES E ESTENDEU-SE A OUTROS ATLETAS

A maior contrariedade da equipa tem sido mesmo um surto gripal, que afetou numa primeira instância o pivô Alexis Borges, estendendo-se a outros jogadores, designadamente Fábio Antunes, Miguel Martins e Fábio Magalhães. "A gripe tem afetado a equipa, pelo que os treinos têm sido realizados de forma alternada", explicou Pereira, que hoje de manhã ainda vai ministrar um treino para afinar o ataque de Portugal.

Horas antes da roda de imprensa da Seleção, o selecionador francês Didier Dinart também manifestou o desejo de começar bem o Euro, cujo vencedor se qualifica diretamente para os Jogos: "Temos de estar prontos, a entrada em competição é sempre um momento especial. O nosso adversário levou-nos a uma derrota que pesou muito. Esta partida é extremamente importante para o resto da competição."

Fernando Santos deseja boa sorte

O selecionador nacional de futebol, Fernando Santos, não ficou indiferente à qualificação de Portugal para o Europeu, tendo enviado uma mensagem ao treinador Paulo Pereira desejando boa sorte na prova. Também Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, enviou ao selecionador de andebol "votos sinceros de maior êxito" no Europeu.

NA 1.ª PESSOA

"A França é das melhores seleções do Mundo e por isso temos de estar concentrados e mostrar o nosso valor. A nossa confiança é elevada"
ALEXANDRE CAVALCANTI, lateral

"O adversário já ganhou tudo, tem grandes jogadores nas melhores ligas e são difíceis de travar, mas nós também temos valor e vamos jogar olhos nos olhos para vencer"
ALFREDO QUINTANA, guardião

"Não sei se temos mais ou menos trunfos do que a França, num grupo muito difícil. Mas temos provado ao longo dos anos a nossa qualidade e é nestes palcos que queremos estar"
RUI SILVA, central

"Fizemos um bom estágio, bons jogos em Espanha e demos uma boa resposta. Espero que agora isso seja traduzido no Europeu, e eu esteja de mão quente para continuar a ajudar Portugal"
PEDRO PORTELA, ponta

"Vamos tentar começar melhor o jogo com a França do que aquilo que fizemos com a Rússia e a Polónia. Mas o mais importante é chegar ao fim do jogo e ganhar"
TIAGO ROCHA, pivô

CALENDÁRIO GRUPO D

Primeira fase: apura dois primeiros para a main round 2

1ª JORNADA • Hoje

França	17h15	Portugal	
Noruega	19h30	Bósnia e Herz.	

2ª JORNADA • Dia 12

Portugal	15h00	Bósnia e Herz.	
França	17h15	Noruega	

3ª JORNADA • Dia 14

Bósnia e Herz.	17h15	França	
Portugal	19h30	Noruega	

CISION

Record

ID: 84336512

10-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Preto e Branco
Área: 15,74 x 31,75 cm²
Corte: 1 de 1



GRUPO C

VAR NÃO TRAMA ESPANHA

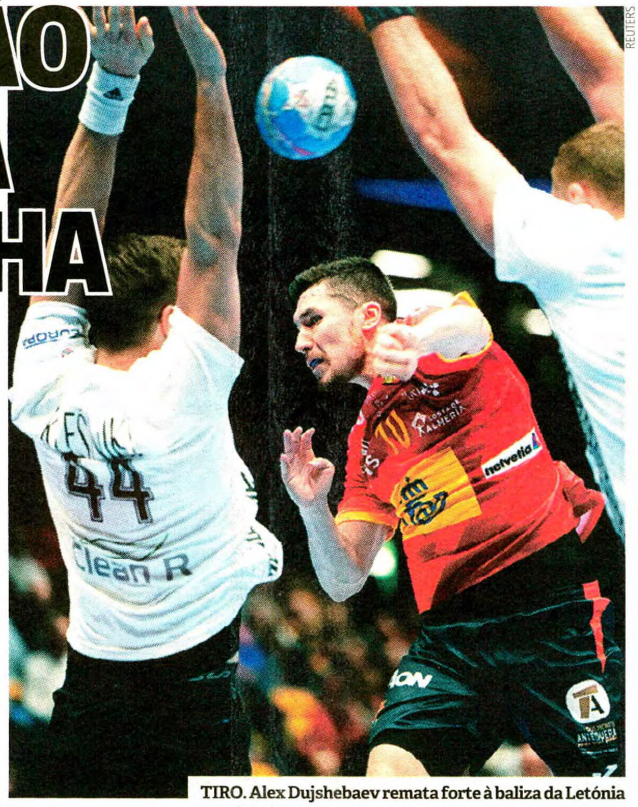
Campeã bate Letónia, pese a desqualificação de Maqueda após recurso inédito ao vídeo-árbitro

ALEXANDRE REIS. TRONDHEIM

A Federação Europeia (EHF) quer erradicar de uma vez por todas a polémica, pelo que o primeiro dia do Europeu teve recurso inédito ao vídeo-árbitro (VAR), uma ferramenta tecnológica que também controla a linha de golo e o tempo regulamentar das partidas, entre outras regras. Como no caso da partida em que Espanha, campeã em título, bateu (33-22) a Letónia, na 1ª jornada do Grupo C (Trondheim). Depois de ver o VAR, os árbitros dinamarqueses Mortensen e Kirkholm desqualificaram o espanhol Maqueda, aos 24 minutos.

Numa partida em que o colossal Kristopans, de 2,15 metros, marcou 7 golos em 35 minutos, a Letónia ainda criou ansiedade a Espanha, que também perdeu mais tarde Morris (31'), mas a defesa espanhola impôs-se, ao travar a circulação de bola e provocar erros, que foram bem aproveitados por Aleix Gomez e Solé (4 golos cada). Na mesma série, a Alemanha superou (34-23) a Holanda.

No Grupo A, em Graz (Áustria), a Croácia, uma das candidatas às medalhas, não deu hipótese a Montenegro, ao vencer (27-21) com facilidade. Já a Bielorrússia superou (35-30) a Sérvia.



REUTERS

TIRO. Alex Dujshebaev remata forte à baliza da Letónia

ÁRBITROS

A dupla portuguesa Duarte Santos e Ricardo Fonseca também se estreou no Europeu, dirigindo a partida entre a Bielorrússia e a Sérvia.



GRUPO A (GRAZ, ÁUSTRIA)

1.ª Jornada

BIELORRÚSSIA	35-30	SÉRVIA
CROÁCIA	27-21	MONTENEGRO

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º CROÁCIA	2	1	1	0	0	27-21
2º BIELORRÚSSIA	2	1	1	0	0	35-30
3º SÉRVIA	0	1	0	0	1	30-35
4º MONTENEGRO	0	1	0	0	1	21-27

Próxima ronda: amanhã

CROÁCIA-BIELORRÚSSIA E MONTENEGRO-SÉRVIA

GRUPO B (VIENA, ÁUSTRIA)

1.ª Jornada

REPÚBLICA CHECA	17h15	ÁUSTRIA
MACEDÓNIA	19h30	UCRÂNIA

GR. C (TRONDHEIM, NOR)

1.ª Jornada

ALEMANHA	34-23	HOLANDA
ESPANHA	33-22	LETÓNIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ALEMANHA	2	1	1	0	0	34-23
2º ESPANHA	2	1	1	0	0	33-22
3º HOLANDA	0	1	0	0	1	22-33
4º LETÓNIA	0	1	0	0	1	23-34

Próxima ronda: amanhã

ESPANHA-ALEMANHA E LETÓNIA-HOLANDA

GRUPO E (MALMO, SUÉCIA)

1.ª Jornada

HUNGRIA	amanhã	RÚSSIA
DINAMARCA	amanhã	ISLÂNDIA

GR. F (GOTEMBURGO, SUE)

1.ª Jornada

ESLOVÉNIA	17h15	POLÓNIA
SUÉCIA	19h30	SUÍÇA

OPINIÃO

Alexandre Reis
Jornalista

Enorme cultura desportiva

Quando se anda pelas ruas de Trondheim é fácil conviver com a enorme cultura desportiva dos noruegueses, que apesar do frio que se faz sentir (a temperatura ronda os zero graus celsius), não dão por mal empregue saírem à rua para dar uma corrida ou andarem de bicicleta e, assim, fazerem exercício físico. Quando se pergunta às pessoas se gostam de desporto, não hesitam em enumerar as suas estrelas do esqui alpino, do biatlo e de manifestarem o seu orgulho por ser o país mais medalhado em Jogos Olímpicos de Inverno, sem esquecerem os feitos do compatriota Magnus Carlsen, campeão mundial de xadrez, nem a sua seleção de andebol, vice-campeã nos dois últimos Mundiais. O futebol e particularmente o Rosenborg também faz parte do imaginário destes cidadãos, mas de uma forma saudável e sem emoções à flor da pele. O desporto é para ser desfrutado pela sua espetacularidade e prática diária.

Portugal quer entrar bem no Europeu de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/01/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b3d818c

Voltar a surpreender a poderosa França é o desejo da Seleção para a estreia de hoje no Euro

Portugal entrou na contagem decrescente para se estrear hoje no Europeu da Áustria, Suécia e Noruega, defrontando, em Trondheim, a poderosa França, multimedalhada em grandes provas, na 1ª jornada do Grupo D. E depois de a ...

Alexandre Reis

Andebol Euro2020. Portugal estreia-se frente a França

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/01/2020
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bd4a77da

A seleção portuguesa estreia-se no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França, esta sexta-feira, na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A equipa das quinas defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18h15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

Mário Aleixo - RTP

Andebol: Portugal estreia-se frente a França no Euro2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9e80b5e4

A seleção portuguesa estreia-se hoje no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A 'equipa das quinas' defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18:15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

MadreMedia / Lusa

Europeu de Andebol: Portugal estreia-se frente à França

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f2389343

A seleção portuguesa estreia-se esta sexta-feira no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A 'equipa das quinas' defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18:15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Portugal estreia-se frente à França

Portugal estreia-se frente a França no Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2020

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=201ca8df

O jogo está marcado para as 18h15, em Trondheim, na Noruega, 17h15 em Portugal.

A seleção portuguesa estreia-se hoje no Euro2020 de andebol, ao defrontar a França na cidade norueguesa de Trondheim, em jogo da primeira jornada do Grupo D da fase final, à qual regressa após 14 anos de ausência.

Portugal não terá tarefa fácil perante a equipa que conquistou a medalha de bronze no último Mundial, apesar de ter vencido os franceses há menos de um ano, por 33-27, em Guimarães, tendo sido depois derrotado em Estrasburgo, por 33-24, em jogos do grupo 6 de qualificação para o Europeu.

Gilberto Duarte marcou nove golos naqueles dois jogos, que ajudaram a fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na fase de apuramento, mas o jogador do Montpellier lesionou-se ao serviço da equipa gaulesa e é o grande ausente entre os 18 convocados pelo selecionador Paulo Pereira.

Três jogadores estão a recuperar de uma gripe e poderão falhar a partida

O treinador lamentou a ausência do ponta esquerdo Fábio Vidrago, do lateral esquerdo Fábio Magalhães e do central Miguel Martins no treino de sexta-feira, por estarem a recuperar de uma gripe, o que deverá condicionar a utilização dos três jogadores.

A 'equipa das quinas' defronta a França no pavilhão Trondheim Spectrum, a partir das 18:15 (menos uma hora em Lisboa), antes de a anfitriã Noruega, vice-campeã mundial em exercício, defrontar a estreante Bósnia-Herzegovina, no segundo encontro do agrupamento D.

Portugal, que disputa pela sexta vez o Europeu (no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia), defronta os bósnios no domingo e encerra a participação na fase inicial da prova na terça-feira, frente aos noruegueses, sempre em Trondheim.

Principal objetivo é ficar entre as 12 melhores equipas